

Stomatos

Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA
Stomatos, Vol. 21, Nº 41, Jul./Dec. 2015 – Supplement
Print ISSN: 1519-4442
Online ISSN: 2236-8396

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL (AELBRA)

Presidente

Paulo Seifert

Diretor Executivo

Romeu Forneck



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Chancellor

Marcos Fernando Ziemer

Pro-Chancellor

Ricardo Willy Rieth

Planning and Executive Pro-Chancellor

José Paulinho Brand

Academic Pro-Chancellor

Pedro Antonio González Hernández

Chaplain

Maximiliano Wolfram Silva

Stomatos

Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA

ISSN 1519-4442

Scientific Editors

Fernando Branco Barletta (ULBRA)

Maria Perpétua Mota Freitas (ULBRA)

Assessor of Editors

Guilherme Thiesen

Associate Editors

Carlos Alberto Feldens (ULBRA)

Henrique Castilhos Ruschel (ULBRA)

Paulo Floriano Kramer (ULBRA)

Editorial Board

Adair Luiz Stefanello Busato (ULBRA)

Adilson Luiz Ramos (UEM)

Alberto Carlos Botazzo Delbem (UNESP)

Alcebiades Nunes Barbosa (UNISC)

Alvaro Della Bona (UPF)

Aurelício Novaes Silva Júnior (ULBRA)

Carlos Manuel Pareja Cáceres (ULBRA)

Cassiano Kuchenbecker Rösing (UFRGS)

Célia Regina Winck Mahl (ULBRA)

Dalva Maria Pereira Padilha (UFRGS/PUC/RS)

Eduardo Galia Reston (ULBRA)

Elken Gomes Rivaldo (ULBRA)

Fernando Henrique Westphalen (PUC/PR)

Fernando Maravankin (Universidade A. de Buenos Aires)

Flares Baratto Filho (UNIVILLE)

Francisco Roberto de Avelar Bastos (ULBRA)

Franklin Garcia-Godoy (Nova Southeastern University)

Giulio Gavini (USP)

João Carlos Gomes (UEPG)

José Carlos Petrossi Imparato (USP)

Leandro Azambuja Reichert (ULBRA)

Luís Carlos da Fontoura Frasca (UFRGS)

Marco Aurélio de Anselmo Peres (USC)

Maximiano Ferreira Tovo (ULBRA)

Pantelis Varvakis Rados (UFRGS)

Pedro Antonio Gonzalez Hernandez (ULBRA)

Rubem Beraldo dos Santos (ULBRA)

Salete Maria Pretto (PUC/RS)

Sergio Augusto Quevedo Miguens Junior (ULBRA)

Valmy Pangrazio Kulbersh (University of Detroit Mercy)

Wellington Cardoso Bonachela (USP)

Wilson Tadeu Felipe (UFSC)

Correspondence:

Faculty of Dentistry, ULBRA

Av. Farroupilha, 8001, 101 - Prédio 59

CEP 92425-900 - Canoas/RS, Brazil

E-mail: revistastomatos@gmail.com

Indexed in:

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia

LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal

REDALYC - Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal

INDEX COPERNICUS INTERNATIONAL

EBSCO

Available online at:

<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/stomatos>

ULBRA's Journal Database

Management: Agostinho Iaquan Ryokiti Homa

EDITORA DA ULBRA

Director: Prof. Astomiro Romais

Coordinator Journals: Roger Kessler Gomes

Desktop publisher: Roseli Menzen

E-mail: editora@ulbra.br

Translator: Denise Arend

Cover: Rodrigo Malta

S876 Stomatos : Dental Journal / Universidade Luterana do Brasil. – N. 1 (1995)-. – Canoas: Ed. ULBRA, 1995.

v. ; 27 cm.

Biannual.

As of issue no. 10 (2000), the journal subtitle was changed to:

Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA.

ISSN 1519-4442

1. Dentistry – journals. I. Universidade Luterana do Brasil.

CDU 616.314(05)

**XXIII SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
DA ULBRA CANOAS/RS
2015**

COORDENADOR DO CURSO

Prof. Dr. Adair Luiz Stefanello Busato

COMISSÃO ORGANIZADORA

Acadêmicos

Alissa Locatelli

Andreia Sparremberger Brasil

Ariisa Yamada

Eliane Live Basei

Guilherme Candido Portz – Presidente adjunto

Leonardo Tuon Albino

Patrícia Yeo

Paulo Ricardo Klamt

Raíza Suita

Renata Rocha Maciel – Presidente

Sabrina Cândido

Sabrina Schmidt

Professores

André Wiltgen

Caroline Formolo Dalla Vecchia – Coordenadora docente

Flávio Renato Reis de Moura

Luís Eduardo Schneider

Márcia Aparecida Rosolen Kijner

Marta Liliana Musskopf

Matheus Neves

Myrian Câmara Brew

Ricardo Guilherme da Silva Krause

Simone Helena Ferreira

Ricardo Smiot

Programa de Pós-Graduação

Karine Angar

Comissão Organizadora Quiz

Fabício Garcia

Pâmela Rodrigues

Renata Fonseca

Funcionário

Eliezer Amandio

Sumário

5	GRADUAÇÃO – PÔSTER
5	Categoria: Ensino
7	Categoria: Extensão
9	Categoria: Pesquisa Científica
19	Categoria: Relato de Caso Clínico
33	Categoria: Revisão de Literatura
43	GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE
43	Categoria: Ensino
44	Categoria: Pesquisa Científica
46	Categoria: Relato de Caso Clínico
49	Categoria: Revisão de Literatura
53	PÓS-GRADUAÇÃO – PÔSTER
53	Categoria: Ensino
55	Categoria: Extensão
57	Categoria: Pesquisa Científica
66	Categoria: Relato de Caso Clínico
69	Categoria: Revisão de Literatura
70	PÓS-GRADUAÇÃO – TEMA LIVRE
70	Categoria: Ensino
70	Categoria: Extensão
71	Categoria: Pesquisa Científica
73	Categoria: Revisão de Literatura
75	PREMIAÇÃO DO FÓRUM CIENTÍFICO 2014

GRADUAÇÃO – PÔSTER

Categoria: Ensino

1

Controle social em saúde: considerações de uma análise documental

Rodrigues AP, Neves M, Moura FRR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Através da lei 8142/90 foi oficializada a participação do controle social na tomada de decisão das políticas públicas de saúde. O presente trabalho teve por objetivo quantificar as deliberações realizadas por um Conselho Municipal de Saúde (CMS) à luz da legislação do SUS. Para a realização do trabalho foram consultadas 20 atas provenientes das plenárias do CMS de um município da Região Metropolitana de POA. Os assuntos das pautas foram categorizados conforme o princípio da hierarquização do SUS (nível de atenção primário, secundário e terciário). Cada categoria foi dividida em quatro subcategorias compreendidas nos assuntos de recursos humanos, infraestrutura, prestação de contas e planejamento/gestão, derivadas do regimento da 15ª Conferência Nacional da Saúde. As atas foram analisadas por um único pesquisador/acadêmico de odontologia que realizou a categorização. Após a execução metodológica obteve-se como principais resultados que 29,5% dos pontos das pautas analisadas estavam relacionados a assuntos do nível de atenção terciário, 19,71% relacionados ao nível primário e 7,04% ao nível secundário da atenção. A subcategoria planejamento/gestão foi verificada com maior percentual nos três níveis de atenção como segue: primário=85,71%, secundário=100% e terciário=57,14%. Após a realização do estudo, conclui-se que este CMS deliberou maior quantitativo de ações para o nível de atenção terciário e o maior percentual dos assuntos foi direcionado para planejamento/gestão.

2

Saúde baseada em comunidade: uma aproximação do território adscrito

Essvein G, Martins JC, Cruz RA, Moura FRR, Neves M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A territorialização é uma prática empregada para que se possa reconhecer o perfil socioepidemiológico da população de uma região adscrita à saúde da família, delineando o planejamento das ações em saúde de acordo com as reais necessidades e contextos encontrados, reconhecendo e enfrentando as iniquidades em saúde. O objetivo do presente

trabalho é demonstrar o processo de territorialização, realizado durante a disciplina de Odontologia e Sociedade II, por meio do relato de uma experiência de ensino-aprendizagem, tomada por estudantes do 7º semestre do curso de Odontologia da ULBRA Canoas. Foram realizadas visitas domiciliares por alunos juntamente com o professor supervisor e uma agente comunitária de saúde no Bairro Mathias Velho, em Canos/RS. No território adscrito foram feitos os cadastros individuais e-SUS, ficha da gestante e foram coletadas informações das famílias como doenças prevalentes, necessidades de tratamento médico e odontológico, para confeccionar um mapa inteligente. Os dados coletados alimentam o sistema de informação (SIAB-DATASUS). Deste relato, conclui-se que o processo de territorialização, para além da reorganização do processo de trabalho em saúde e reconfiguração do modelo de atenção, permite que o estudante de odontologia compreenda a dinâmica espacial dos lugares e da população, revelando o trabalho, a moradia, a alimentação, o lazer, as relações sociais e a qualidade de vida, permitindo a formação baseada na comunidade e no serviço de saúde.

3

Relato de experiência de uma disciplina de ensino/serviço do curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS

Brunischaki KA, Neves M, Cruz RA, Bavaresco C, Santos E, Moura FRR*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O ensino da odontologia deve considerar a atuação do cirurgião-dentista integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo do trabalho é relatar uma experiência metodológica de ensino/serviço da odontologia. Para a realização do trabalho, foi selecionada a disciplina de Odontologia e Sociedade II (OS II) do curso de Odontologia da ULBRA Canoas. A Política Nacional de Atenção Básica desenvolvida no município de Canoas/RS, norteou as tarefas que os acadêmicos realizaram durante o transcorrer da disciplina do semestre de 2015-1. As atividades da disciplina foram distribuídas para compor as inter-relações no processo de trabalho de uma UBS/ESF como: acolhimento, interconsulta com o médico, dispensação de medicamentos na farmácia básica, participação das atividades de vacina e no controle dos hipertensos e diabéticos. Ainda, na área de abrangência da unidade de saúde foram realizadas atividades de promoção de saúde nas escolas (Programa de Saúde na Escola), visitas domiciliares (VD) para gestantes, VD para os faltosos às consultas da odontologia e confeccionaram o mapa falante. A turma foi dividida em cinco subturmas que realizam rodízios sistemáticos a cada três semanas percorridas, sendo que cada subturma era de responsabilidade de um professor vinculado ao curso. Após relatar a experiência de ensino/serviço, integrada a uma UBS/ESF, conclui-se que o processo metodológico proposto foi capaz de contribuir com a formação do futuro profissional de odontologia considerando uma perspectiva de trabalho no SUS.

Interconsulta: interação entre Medicina e Odontologia

Rodrigues PL, Biesdorf RM, Klein VT*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A Interconsulta envolve diferentes profissionais, proporcionando a troca de saberes. Visa à integralidade do cuidado, um dos princípios do SUS, e apresenta-se como um componente que promove a qualificação do atendimento ao usuário permitindo que se tenha uma visão ampliada dos casos assistidos pelas equipes de saúde. Os alunos da Medicina e Odontologia da ULBRA Canoas fazem seus estágios na UBS União – Mathias Velho, Canoas/RS, onde, de forma conjunta, atendem os pacientes. Os alunos doutorandos de Medicina atendem seus pacientes e os alunos da Odontologia acompanham o atendimento fazendo anotações sobre condições sistêmicas do paciente, buscando informações e tentando identificar possíveis fatores e modificadores de risco para possíveis doenças bucais, como por exemplo: gengivite, periodontite, lesões cariosas. Depois que o doutorando termina seus exames, os alunos de Odontologia fazem um exame bucal superficial para ver como está a saúde bucal do paciente, se há alguma relação ao que foi mencionado na consulta médica. Se o paciente necessitar de atendimento odontológico, os alunos de Odontologia orientam e encaminham o paciente a marcar uma consulta odontológica através do teleagendamento. A interação entre médicos e dentistas é muito positiva e pode ajudar em relação a algum item específico a ser avaliado, complementação de diagnóstico, possíveis opções de tratamentos a serem realizados e trocas de conhecimentos de suas áreas.

Categoria: Extensão

Integrando saberes e compartilhando sorrisos no interior do Maranhão: relato de uma experiência de extensão

Degasperi F, Neves M*
Faculdade de Odontologia PUCRS – Porto Alegre

Abordar os fatores que influenciam a saúde bucal das crianças é útil para o desenvolvimento de ações complementares de saúde pública com foco no comportamento das crianças e seus responsáveis, em um esforço para proporcioná-las uma boa saúde bucal e uma melhor qualidade de vida. Relatar uma oficina de saúde bucal, executada por uma equipe multidisciplinar de alunos, sob a supervisão de um professor do curso de Odontologia. Tal oficina pretendeu oferecer educação em saúde para crianças e seus responsáveis, além de permitir a interação e o trabalho em equipe, tornando esse momento um importante agente de promoção de saúde

e cidadania. A oficina de saúde bucal foi realizada durante o Projeto Rondon, no município de Morros (MA), em 2015. As atividades aconteceram em uma escola pública e em um quilombo e abrangeram mais de 150 participantes, entre eles crianças, adolescentes e seus responsáveis. Integraram a oficina, atividades lúdicas, teatro e músicas educativas, cuja temática apontava a importância da escovação dentária e as maneiras de realizá-la. Após a atividade de educação em saúde, realizaram-se escovações supervisionadas e aplicação tópica de flúor (FFA). A saúde bucal está relacionada às características culturais e às condições socioeconômicas da população. Sendo assim, a luta pela saúde bucal está fundamentalmente ligada à luta pela melhoria dos determinantes econômicos, políticos e sociais.

6

Projeto Mantendo Sorrisos: promovendo saúde bucal nas escolas da cidade de Portão/RS

Rodrigues PL, Biesdorf RM, Klein VT, Flores G*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A escola é considerada o espaço ideal para o desenvolvimento de estratégias que promovam a saúde. Também é o local para melhor aprendizado dos alunos, visto que já estão habituados com o ambiente de estudos. Por isso, desenvolvemos programas para interagir universitários e alunos da educação fundamental, transmitindo conhecimento necessário de saúde bucal e promoção de saúde. Os alunos de Odontologia vão até as escolas e interagem com as crianças, assim procurando ensinar e mostrar como se faz uma correta higiene bucal (com escova multicerdas e creme dental e fio dental). Os alunos autores deste trabalho foram até a cidade de Portão/RS e foram em algumas escolas. No primeiro instante, as crianças tiveram um momento de esclarecimento de dúvidas, quando poderiam fazer qualquer pergunta sobre saúde. Todas as dúvidas foram esclarecidas, e foi explicado o porquê de se escovar os dentes e o que a não escovação pode causar. Depois foi mostrado (em um manequim grande) como as crianças deveriam fazer sua correta higiene bucal. Cada criança recebeu um ‘kit Colgate’, uma sacola com escova dental, fio dental, creme dental e sabonete. Após, todos os alunos foram escovar os dentes com supervisão dos universitários, os quais prestaram ajuda aos alunos que apresentaram dificuldades ou não haviam entendido muito bem. Ou seja, o projeto tem como objetivo supervisionar e ensinar a escovação de todas as crianças, mostrar os seus benefícios e os malefícios que podemos adquirir pelo fato da não escovação.

Reabilitação bucal com ART em paciente com deficiência: relato de caso

Bertoto R, Barbeta R, Humbert PR, Ferreira SH*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A restauração atraumática (ART) está indicada em situações clínicas desafiadoras que requerem cuidados específicos, como é o caso de pacientes com deficiência. A ART é uma abordagem de mínima intervenção, tanto para o paciente quanto para o dente, visto que prescinde do uso de anestesia e instrumentos rotatórios, causando menos desconforto quando comparada ao tratamento restaurador convencional. O objetivo deste relato de caso é descrever uma reabilitação com a técnica ART em paciente com deficiência auditiva e intelectual; e que apresentava problema cardíaco a Tetralogia de Fallot, necessitando de antibioticoterapia profilática antes de intervenções cruentas. O paciente E.S, 23 anos, compareceu ao projeto de extensão “Conquistando Saúde: atendimento odontológico de pessoas com deficiência”, com relato de dor, dificuldade de alimentação e com a estética comprometida. O plano de tratamento envolveu, inicialmente, exodontias dos dentes 16,17, 18 e 36. A seguir, foram realizadas restaurações atraumáticas nos dentes posteriores e anterossuperiores que apresentavam lesões de cárie. Esta opção foi para diminuir o desconforto e também o uso de antibiótico pelo paciente. Utilizou-se o cimento de ionômero de vidro *Vitremer** com resultado estético inicial bastante satisfatório. O acompanhamento longitudinal do paciente permitiu identificar uma prática efetiva e humanizada para a reabilitação estética e funcional de pacientes com comprometimento sistêmico ou físico.

Categoria: Pesquisa Científica

Análise epidemiológica das leucoplasias bucais diagnosticadas no ambulatório de estomatologia ULBRA Canoas: pesquisa científica

Pilger A, Miguens SAQ, Gassen HT*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A leucoplasia bucal (LB) é a lesão cancerizável mais comum da mucosa bucal e é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “uma placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clínica ou histologicamente como qualquer outra doença”. Por apresentar risco de malignização, a necessidade de intervenção e acompanhamento, juntamente com a eliminação dos fatores de risco, é de fundamental importância no tratamento desta lesão. O presente estudo, em andamento, tem como objetivo analisar

retrospectivamente, através dos prontuários e fotografias, as características clínicas das leucoplasias bucais diagnosticadas no ambulatório de Estomatologia da Universidade Luterana do Brasil, *campus* Canoas. Para o seu desenvolvimento, foram registrados os prontuários que apresentavam as características clínicas e anatomopatológicas das lesões diagnosticadas como LB e com ausência de expressividade nos exames laboratoriais de anti-HCV, FAN e anti-DNA, bem como sexo, idade, e associação com fatores de risco, totalizando a amostragem de 16 prontuários. ALB atinge mais mulheres na quinta década de vida e homens na sexta década de vida. A prevalência encontrada foi igual em pacientes do sexo masculino e feminino. Há uma forte relação da leucoplasia bucal com o hábito de fumar. As localizações mais prevalentes da lesão foram encontradas de forma igual na língua e mucosa jugal seguido de palato mole.

Avaliação da presença do canal médio-mesial na raiz mesial de primeiros e segundos molares inferiores, por meio de Tomografia Computadorizada *Cone Beam*

Almeida FZ, Salton TC, Salles AA*

Clínica Rad Clínica de Canoas/RS

Dentre as diversas possibilidades relacionadas ao fracasso endodôntico, está a dificuldade de identificação e localização dos canais radiculares, particularmente os extras. A Tomografia Computadorizada *Cone Beam* (TCCB) introduziu uma terceira dimensão na odontologia, beneficiando a endodontia. Devido à complexidade do sistema de canais dos molares inferiores, esta tem sido utilizada, quando necessário, para investigar e reconhecer a morfologia dental. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a raiz mesial de primeiros e segundos molares inferiores, quanto à presença ou ausência do canal médio-mesial (MM), a partir de exames *Cone Beam*. Foram selecionados 151 exames, oriundos do banco de dados da Clínica Rad Clínica de Canoas/RS, obtendo-se 245 dentes para análise. O critério para identificação da presença do canal médio-mesial foi a visualização da luz de três canais, ou seja, três pontos hipodensos em qualquer trajetória de avaliação sobre a raiz mesial, por meio dos cortes axiais, sagitais e coronais. O canal MM foi visualizado em 48, ou seja, 19,5% dos 245 dentes analisados. Sua incidência, variando o dente, foi 21,8% (n=19) dos 87 primeiros molares inferiores e, 18,3% (n=29) dos 158 segundos molares inferiores. Avaliando a sua frequência (%) com a idade e o sexo do paciente, dos 48 dentes identificados, 66,7% (n=32) eram do sexo feminino, enquanto 33,3% (n=16) eram do sexo masculino. Em relação à idade, 22,9% (n=11) possuíam idade inferior a 20 anos, 54,1% (n=26) tinham entre 21 e 40 anos, e 22,9% (n=11) possuíam idade superior a 40 anos. Conclui-se que a TCCB foi capaz de identificar o canal MM, e pode ser utilizada como um bom método auxiliar no diagnóstico.

Cárie relacionada à radiação: revisão de literatura

Angonese J, Tonello L, Reichert AL, Mahl C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A radioterapia é um dos principais tratamentos utilizados para o câncer na região de cabeça e pescoço. O objetivo do presente trabalho é descrever uma das manifestações relacionadas ao tratamento radioterápico: a cárie relacionada à radiação. As cáries podem surgir de 3 a 12 semanas após a radioterapia, sendo um efeito secundário à hipossalivação e comprometimento da capacidade tampão. Clinicamente, 3 tipos de lesões de cárie podem ser observados: o primeiro tipo é uma lesão frequentemente observada que começa na face vestibular do colo cervical dos incisivos e caninos, resultando em uma completa amputação da coroa do dente. O segundo tipo de lesão é um defeito superficial generalizado que afeta a face vestibular e depois a face lingual ou palatina das coroas dentárias. O terceiro tipo consiste em uma forte descoloração acompanhada de um desgaste das faces palatina ou lingual e vestibular. Os pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço são propensos a uma variedade de complicações orais. O cirurgião-dentista, portanto, tem um papel fundamental no suporte a esses pacientes, devendo acompanhá-los antes, durante e depois a radioterapia, assim como deve conhecer os cuidados necessários para prevenir as sequelas e tratar as que possam ocorrer oferecendo melhor qualidade de vida.

Contagem de células brancas do sangue e carcinoma espinocelular bucal

Brunischaki KA, Brew MC, Bavaresco CS, Bornholdt E, Miguens SAQ*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O carcinoma espinocelular bucal (CECB) é o mais prevalente dos cânceres bucais. Apresenta como fatores de risco o fumo, o álcool, a associação de ambos, infecções virais, entre outros. Inúmeros estudos com distintas metodologias têm buscado estabelecer o papel das células leucocitárias presentes no infiltrado inflamatório com o risco ao desenvolvimento do câncer. O objetivo foi descrever o perfil sociodemográfico e verificar alterações nas células brancas do sangue de pacientes com CECB. Estudo transversal retrospectivo que utilizou dados secundários de pacientes com CECB, atendidos no Serviço de Estomatologia do curso de Odontologia da ULBRA Canoas, entre 2010 e 2014. 83,9% da população eram de homens, brancos (71%), com idade superior a 60 anos (38,7%), trabalhadores urbanos (61,3%), sem alteração de saúde geral no momento da consulta (67,7%) e moradores do município de Canoas/RS (93,6%). Os sítios mais prevalentes das lesões foram o assoalho bucal, rebordo alveolar, fundo de sulco, comissura labial e gengiva (61,3%). 74,2% da amostra eram de fumantes e 45,2% eram etilistas. Quanto ao leucograma, a maioria dos pacientes apresentou valores dentro da

normalidade de leucócitos totais (77,4%), linfócitos (87,1%) e neutrófilos (96,8%). O perfil da amostra foi compatível com o determinado na literatura: homens brancos com idade superior a 40 anos, fumantes e etilistas crônicos. Os pacientes não apresentaram alterações no leucograma.

12

Intensidade do consumo de álcool e desempenho acadêmico de estudantes de odontologia no Estado do Rio Grande do Sul

Albino LT, Simioni FS, Meller SN, Marchezan W, Fontanella VRC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Esta pesquisa objetivou relacionar a intensidade do consumo de álcool com o desempenho acadêmico dos estudantes de graduação de um curso de Odontologia no Estado do Rio Grande do Sul. A amostra foi constituída por 218 estudantes, representando 48,1% dos matriculados naquele curso. Para a coleta dos dados foi utilizado o questionário AUDIT (*Alcohol Use Disorders Identification Test*), composto de dez questões, cada uma com cinco opções de resposta. As três primeiras questões referem-se ao padrão do consumo de álcool; as três seguintes, a sinais e sintomas de dependência, e as quatro últimas, a problemas decorrentes do uso do álcool. Cada resposta resulta em pontuação de 0 a 4, que identifica a intensidade de consumo e eventos relacionados. A soma dos números correspondentes a cada resposta forma um escore. Foi também calculado o coeficiente de desempenho acadêmico e o número de reprovações. Os dados foram analisados por meio de tabelas, gráficos, estatísticas descritivas e testes estatísticos de associação Qui-quadrado, Teste Exato de Fischer e Análise da Correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. Da amostra, 81,7% dos estudantes foram considerados abstinentes ou consumidores sem risco; contudo, 17,4% fazem uso de risco e 0,9% são dependentes. Maiores escores AUDIT estão relacionados a maior número de repetências. Uso nocivo de álcool (17,4%) e dependência (0,9%) foram identificados entre os estudantes, indicando a necessidade de implementação de estratégias de prevenção.

13

Avaliação da densidade óptica do CFC associado a células-tronco derivadas do tecido adiposo e células endoteliais no preenchimento de defeitos de fêmures de ratos

Albino LTA, Camassola M, Nardi NB, Fontanella VC*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O cimento de fosfato de cálcio (CFC) vem sendo testado na regeneração óssea e, mais recentemente, associado a células-tronco, condição que pode alterar a radiopacidade

do material enxertado. O objetivo deste estudo é comparar a densidade óptica de cavidades preenchidas com CFC associado ao uso de células-tronco derivadas do tecido adiposo (ASCs) indiferenciadas e previamente diferenciadas e células endoteliais (CE), utilizando metodologias *in vivo* e *ex vivo*. Foram utilizados 30 ratos isogênicos (Kyoto), distribuídos em três grupos. Foram realizadas duas cavidades no fêmur direito, as quais foram preenchidas com CFC isolado, associado às ASCs indiferenciadas, previamente diferenciadas e CE, e sem material (controle). Foram obtidas radiografias digitais antes e após a eutanásia dos animais. Nestas, verificou-se o grau de radiopacidade utilizando o programa Adobe Photoshop v.6.0, no qual, por meio de função de histograma, foram obtidos valores médios e de desvio padrão da densidade. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio dos testes Kolmogorov-Smirnov e não paramétrico Kruskal-Wallis ($p \leq 0,05$). Comparando a densidade óptica dos materiais nos experimentos *in vivo* e *ex vivo*, o CFC associado à ASCs previamente diferenciadas e CE foi o que conferiu a maior radiopacidade ao sítio experimental na radiografia *in vivo*, contudo essa situação não se manteve no experimento *ex vivo*. O CFC associado ou não às ASCs apresentou densidade radiográfica estatisticamente igual ou superior ao tecido ósseo normal em ambos os casos, o CFC isoladamente ou associado às ASCs apresenta densidade óptica maior em relação ao grupo controle, tanto nas tomadas radiográficas *in vivo* quanto *ex vivo*. Conclui-se que estes dois tipos de estudo não podem ser comparados, pois apresentam resultados divergentes.

Prevalência de erosão dentária em triatletas gaúchos

Webber LP*, Arossi GA, Drechsler V, Silva TS, Valim HP

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A erosão dental é definida como a perda da substância dentária por processos químicos. A promoção de saúde vem mudando hábitos, estimulando a prática esportiva. Porém, essas mudanças às vezes incluem uma nutrição específica, com repositórios energéticos durante a execução do exercício. Um exemplo são as bebidas isotônicas, que apresentam um potencial erosivo aos tecidos duros dentais. Avaliar a prevalência de erosão dentária em atletas praticantes de *triathlon*, em provas da Federação Gaúcha de Triathlon. A população-alvo do estudo será composta pelos atletas da FGT. O cálculo amostral foi feito com auxílio do software QuesGen, que estima avaliar 369 atletas. Os dados serão anotados no instrumento adequado. Os dados serão expostos com análises descritivas, e as associações entre os preditores e o desfecho serão realizadas através de regressão logística. Do total da amostra analisada (15 indivíduos), 73,3% são homens, 60% possuem ensino superior, 33,3% recebem de 3 a 6 salários mínimos, 46,7% não usam suplementação alimentar, 66,7% não tem bruxismo, o fluxo salivar médio era de 1,529, número que baixou para 1,373 após o exercício. Após análise dos resultados obtidos, pode-se concluir que a maioria dos atletas é do sexo masculino, não faz uso de suplementos alimentares e não tem

bruxismo. O fluxo salivar das pessoas analisadas antes e depois do exercício físico teve uma queda após a prática do exercício.

15

Avaliação da adesão de diferentes cimentos endodônticos: estudo “in vitro”

Machado TF, Vieira RR, Vinholes JIAM*

Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de adesão de diferentes cimentos endodônticos. Utilizaram-se 60 dentes unirradiculares que foram divididos em 6 grupos de acordo com o cimento e o tempo. Os dentes foram preparados pela técnica Protaper, obturados pela técnica Mc Spadden com cones de guta-percha e os cimentos indicado para cada grupo. Após os corpos de prova foram mantidos em estufa a 37°C, por 48 horas. Em seguida a superfície radicular externa foi impermeabilizada com esmalte de unha. Todos os grupos tiveram suas coroas seccionadas. Metade das amostras foram mergulhadas em água destilada e armazenadas em estufa, durante 7 dias, e a outra metade, durante 21 dias. Após, foram conduzidas ao corante de azul de metileno a 2% durante 48 horas. Decorridas 48 horas, os espécimes foram enxaguados em água corrente por mais 48 horas. Este mesmo processo foi repetido com os subgrupos após 21 dias e para grupo controle. Todas as amostras foram cortadas longitudinalmente, com auxílio de um disco. A avaliação foi realizada com auxílio de uma lupa estereoscópica dando escores de 0 a 3. Os resultados foram submetidos a análise estatística levando dois fatores de variação, cimento, e o tempo de armazenamento. Os cimentos AH Plus® e Sealer 26® mostram resultados semelhantes, com média baixa de infiltração. Porém, o cimento Endofill® apresentou média maior. Pode-se concluir que o cimento Sealer 26® e AH Plus® são eficientes em evitar a infiltração, enquanto o Endofill® apresentou-se pior nesse quesito.

16

Quem é, o que pensa e qual é a expectativa para o mercado de trabalho dos estudantes do curso de Odontologia da ULBRA Canoas/RS: projeto de pesquisa

Franco MA, Ferreira FV, Busato AS, Neves M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os cursos de Odontologia devem formar profissionais de perfil e orientação generalista, com sólida formação biológica, científica, técnica, social e humanística; capacitados para a realidade do mercado de trabalho e para o exercício da Odontologia tanto em âmbito privado quanto público, a fim de atuarem com liderança na comunidade em que estiverem inseridos. Este estudo objetiva analisar o perfil sociodemográfico,

a satisfação com o curso, a autoavaliação do desempenho acadêmico e a expectativa sobre o mercado de trabalho em estudantes ingressantes e formandos do curso de Odontologia da ULBRA Canoas. Pretende-se conhecer as limitações e potencialidades dos alunos ingressantes e formandos no curso de Odontologia durante o período acadêmico e, também, avaliar as intenções dos alunos formandos acerca da educação permanente e da área de atuação. Trata-se de um estudo transversal e observacional realizado através de um censo entre os estudantes do curso de Odontologia da ULBRA, ingressantes e formandos no ano de 2015, cursando respectivamente o primeiro e décimo períodos. O questionário será o instrumento de coleta de dados e está subdividido em quatro dimensões: perfil demográfico, autoavaliação do desempenho, expectativas para o mercado de trabalho e pós-graduação. Tal projeto será apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e será submetido à autorização da coordenação do curso de Odontologia, cumprindo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Microdureza de topo de resinas compostas sobre fotopolimerizadas

Viana MM, Bonotto NF, Arossi GA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O tempo de fotopolimerização viável clinicamente é importante para um máximo de conversão polimérica ocorra na resina composta. Este estudo teve como objetivo avaliar a microdureza Vickers de duas resinas compostas de uso direto (FillMagic e Opallis) fotopolimerizadas por diferentes tempos. As amostras foram confeccionadas e fotoativadas com aparelho LED (400mW/cm²). A resina Opallis foi exposta à luz por 20 segundos, enquanto a resina FillMagic foi exposta a 40 segundos, conforme recomendações do fabricante. Em seguida, outro grupo de amostras foi submetido a fotopolimerização complementar, totalizando 80 segundos. A dureza foi obtida após uma semana de armazenagem, e os resultados foram submetidos à estatística (ANOVA/Tukey, sendo estatisticamente significativo quando $p \leq 0,05$). A dureza de ambas resinas, comparando a variável tempo de fotopolimerização, não mostrou diferença significativa entre o tempo indicado pelo fabricante (17,23–24,50) e 80 segundos de exposição à luz (19,49–23,01). Comparando a variável resina composta, observa-se que ambas resinas, com tempo de 80 segundos, mostraram valores de dureza sem diferença significativa. Contudo, a FillMagic apresenta maior dureza em relação à Opallis na fotopolimerização recomendada. O tempo de fotopolimerização empregado não influencia na dureza do mesmo material restaurador. O tipo de resina composta influencia a relação da dureza de superfície com o tempo de fotoativação.

Microdureza de topo de resinas compostas de uso direto e indireto (cerômeros)

Bonotto NF, Viana MM, Arossi GA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O estudo da dureza superficial de compósitos restauradores diretos e indiretos permite a seleção do material de melhor desempenho. Este estudo buscou avaliar a microdureza Vickers de duas resinas compostas de uso direto (FillMagic e Opallis) e duas resinas compostas indiretas (Resilab e Ceramage). As amostras da resina Opallis foram fotoativadas por 20 segundos, enquanto as da resina FillMagic foram expostas por 40 segundos, com aparelho LED (400mW/cm²), de acordo com o fabricante. As resinas indiretas seguiram o método de polimerização próprio. O ensaio de dureza foi realizado após uma semana de armazenagem, e os resultados foram submetidos à análise estatística (ANOVA/Tukey com $p \leq 0,05$). As resinas Opallis (17,23±2,23) e Resilab (20,65±4,89) apresentaram menores valores de microdureza em comparação às demais resinas. Ambas resinas não apresentaram diferença de dureza entre si, mesmo apesar de a Opallis ser uma resina direta e Resilab ser uma resina indireta. A resina FillMagic (24,55±4,69) teve um resultado superior à Opallis, ambas de uso direto; e à Resilab, de uso indireto. A resina Ceramage (30,66±5,64) apresentou o maior valor de microdureza dentre todas as resinas utilizadas neste estudo. O melhor desempenho ocorreu nas resinas laboratoriais. Contudo, esse resultado depende da escolha do material, já que uma destas não apresentou desempenho satisfatório em relação às resinas de uso direto.

Traumatismos dentários e maus-tratos infantis: uma análise bibliométrica

Barbeta, RJO, Rodrigues PH, Borges T, Feldens, CA, Feldens EG*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A violência contra crianças e adolescentes é reconhecida como um grave problema de saúde pública em âmbito mundial. Nos casos de maus-tratos em pré-escolares, em aproximadamente 50% a 60% dos casos a região orofacial é a mais afetada, apresentando, assim, forte associação com traumatismos dentários. O objetivo desta pesquisa, por meio de análise bibliométrica, foi verificar a prevalência de artigos sobre maus-tratos, abuso ou violência em estudos sobre traumatismos dentários em pré-escolares. A estratégia de busca envolveu a base de dados PubMed, com revisão de todos os títulos e resumos dos artigos encontrados. Os artigos selecionados também foram categorizados de acordo com a revista, o ano de publicação e o país de realização do estudo. A busca revelou que dos 1352 artigos sobre traumatismos alveolodentários em pré-escolares, apenas 31 (2,3%) abordaram maus-tratos, abuso ou violência como

possíveis fatores etiológicos. O país com maior número de publicações (14) foi os Estados Unidos, e a revista onde foram mais publicados foi a *Dental Traumatology* (4). Concluiu-se que o tema violência, abuso e maus-tratos em pré-escolares ainda é negligenciado nos artigos que abordam traumatismo dentário, sugerindo que mais estudos sejam desenvolvidos acerca deste tema.

20

Prevalência do uso de serviços odontológicos e fatores associados em pré-escolares de Canoas/RS

Maciel RR, Vargas FF, Kramer PF, Feldens CA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do trabalho foi verificar a prevalência do uso de serviços odontológicos e a influência de fatores sociodemográficos e clínicos em pré-escolares de Canoas/RS. Levantamento epidemiológico em crianças de até 5 anos de idade foi realizado durante a Campanha Nacional de Multivacinação infantil do município. Pais responderam uma entrevista sobre uso de serviços odontológicos e características sociodemográficas. Seis examinadores calibrados avaliaram a prevalência de cárie (OMS) e traumatismo alveolodentário (Andreasen e Andreasen). Os dados foram analisados pelos Testes Qui-Quadrado e de Tendência Linear ($p < 0,05$). Um total de 1447 crianças foram examinadas, sendo que 35% destas já tinha ido ao dentista. Crianças mais velhas, cujas mães tinham alta escolaridade e tinham família nuclear tiveram maior prevalência quanto ao uso de serviços odontológicos. Além disso, crianças com alta severidade de cárie procuraram mais o serviço odontológico. A proporção de utilização de serviços odontológicos permanece baixa em crianças pré-escolares, evidenciando-se diferenças socioeconômicas e clínicas. Os achados indicam a necessidade de estratégias públicas de promoção de saúde e reorientação de serviços que facilitem o uso a pré-escolares.

21

Transporte em canais curvos avaliado por subtração radiográfica: estudo comparativo entre as técnicas de instrumentação manual, contínua e recíprocante

Schmidt S, Fontanella VRC, Zanesco C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O presente estudo visa avaliar, por meio da técnica de subtração radiográfica, a ocorrência e a direção do transporte do canal (TC) após preparo de raízes mesiovestibulares de primeiros molares superiores, comparando as técnicas de instrumentação manual, contínua e recíprocante. A amostra foi calculada em 45 raízes, que foram aleatoriamente alocadas a três grupos de $n=15$. As raízes foram separadas da coroa e radiografadas de

forma padronizada, com uma lima K-Files de calibre #10 até o limite CRT, nos sentidos mesiodistal e vestibulopalatino, antes e após a instrumentação dos canais. O par de imagens inicial e final foi subtraído, e o transporte do canal foi mensurado. As medidas foram realizadas em duplicata, com intervalo de 15 dias. A reprodutibilidade do examinador foi excelente ($ICC \geq 0,75$) para todas as mensurações. Não houve diferença significativa nos valores de TC entre os grupos, tanto no sentido mesiodistal ($P=0,690$) quanto no sentido vestibulopalatino ($P=0,244$). Nos 45 espécimes avaliados na incidência V-P, constatou-se TC com direção externa à curvatura (mesial), evidenciando a retificação do canal. Já na incidência M-D, a ocorrência do TC foi verificada em 84% dos casos, sendo que em 58% delas foi no sentido vestibular e em 42% no sentido palatino. Conclui-se que não existe diferença na magnitude do transporte do canal entre as técnicas manual, contínua e recíproca, quando do preparo de raízes mesiovestibulares de primeiros molares superiores humanos extraídos.

Quantificação *in vitro* da perda de estrutura dentária durante a remoção de restaurações por estudantes e profissionais de odontologia

Venturini TF, Miotto C, Stefanello R, Mazuim AO, Klein-Jr CA*
Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

O propósito deste estudo foi quantificar a perda de estrutura dentária durante a remoção de restaurações de amálgama dentário e resina composta, por profissionais e alunos. Foram utilizados 106 dentes artificiais (molares superiores e inferiores) que receberam preparo Classe II MOD, pesagem analítica após preparo, restaurações com amálgama de prata (53) e resina composta (53). Profissionais e alunos removeram as restaurações utilizando ponta diamantada 1014 em alta rotação, com uso de refrigeração. Após remoção das restaurações, os dentes foram secos e novamente pesados. Todos os dados foram analisados utilizando teste não paramétrico Kolmogorov-Smirnov, e para as comparações foi utilizado o teste não paramétrico Mann-Whitney. Verificou-se que existe diferença significativa na perda de peso entre os grupos amálgama e resina, observando-se que a perda de peso foi maior no grupo resina (2,0%) quando comparado ao grupo amálgama (0,91%), mas não existe diferença significativa na perda de peso quando comparado os grupos profissional (1,57%) e aluno (1,35%), tanto na remoção de resina quanto na remoção de amálgama ($p=0,001$). Durante a remoção de uma restauração de amálgama de prata, perde-se menos estrutura quando comparada à remoção de resina composta, sendo que não existe diferença entre a remoção realizada por profissional e aluno, tanto de amálgama de prata quanto de resina composta.

Contenção periodontal com Interlig

Konrad B, Dall'Acqua J, Dalla Vecchia CF

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Dentes com mobilidade ocasionada pela perda de inserção periodontal precisam ser contidos para que possam exercer sua função, proporcionando uma situação confortável ao paciente. Ausências dentárias podem necessitar da confecção de uma prótese provisória que substitua o elemento extraído. As fibras de vidro trançadas e impregnadas em resina composta fotopolimerizável podem ser utilizadas para contenção de dentes com mobilidade, bem como para a confecção de próteses provisórias adesivas diretas. O objetivo do presente trabalho é apresentar dois casos clínicos com diferentes indicações de uso do Interlig (fibra de vidro trançada e impregnada em resina composta fotopolimerizável). Ambos foram desenvolvidos na Clínica Integral I, semestre 2015/1. O tratamento levou à estabilidade dos dentes com envolvimento periodontal e a manutenção do dente provisório instalado, com satisfação dos pacientes envolvidos. Após a realização destes procedimentos, foi possível observar que a fibra utilizada proporciona qualidade estética e resistência mecânica, possibilitando a confecção de trabalhos restauradores imediatos, conservadores, de longevidade e baixo custo. Assim, podemos considerar que esta é uma técnica confiável que, quando criteriosamente aplicada e acompanhada de orientações corretas em relação à higienização dos dentes envolvidos, possibilita excelente resultado.

Relato de caso clínico para confecção de prótese adesiva imediata

Pospichil B, Silva CH, Santos ER, Mahl CEW*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

No mercado atual, em que a estética preocupa os pacientes, as alternativas para substituição e reposição de perda dental são grandes, restabelecendo função e sorriso harmonioso. O objetivo deste trabalho é descrever o caso clínico em que a utilização de contenção com fibras de vidro Interlig® para fixação de dente pântico de estoque pela face oclusal, incorporadas à resina acrílica, aumenta sua resistência à fratura. Paciente do sexo feminino, 54 anos, compareceu com a queixa principal de provisório quebrado. Ao exame físico, observou-se que havia fratura do provisório do dente 15. O plano de tratamento imediato foi a realização de contenção dental por oclusal utilizando fibra de vidro Interlig® e resina composta Charisma® nos dentes 14, 15 e 16. Concluímos que, para o sucesso desta modalidade de tratamento ser alcançado satisfatoriamente, muitos fatores devem ser considerados, como o tipo, a posição e a quantidade de fibras empregadas, além dos conceitos de preparo dental, oclusão e adesão.

Síndrome de Gorlin-Goltz: relato de caso clínico

Amaral CM, Bammann RSS, Wiltgen A*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A Síndrome de Gorlin-Goltz (SGG) ou Síndrome do Carcinoma Nevoide de Células Basais, é uma doença hereditária de transmissão autossômica dominante, de alta penetrância. É caracterizada pela presença de múltiplos Carcinomas Basocelulares e diversas anomalias esqueléticas, afetando muitos órgãos e sistemas. Os Tumores Odontogênicos Ceratocísticos são um dos aspectos mais comuns encontrados na SGG. A presença de inúmeras lesões uniloculares, radiolúcidas na mandíbula e maxila, são frequentemente observadas, compondo papel importante no diagnóstico dessa enfermidade. O propósito deste trabalho é descrever dois casos da SGG de uma mesma família enfatizando os achados radiográficos relacionados à presença dos Tumores Odontogênicos Ceratocísticos detectados por meio de Radiografia Panorâmica. Dois pacientes irmãos, um do sexo feminino (19 anos) e outro do sexo masculino (23 anos), residentes em Torres, apresentaram os sinais característicos da SGG, incluindo múltiplos Tumores Odontogênicos Ceratocísticos evidenciados em Radiografias Panorâmicas. O trabalho ressalta que, para o devido diagnóstico e tratamento, é requerida uma abordagem multidisciplinar envolvendo médicos e cirurgiões-dentistas, objetivando identificar precocemente esta doença e minimizar os possíveis danos ao paciente.

Transformação maligna da leucoplasia bucal: relato de caso

Moraes D, Lora LHP, Pilger AD, Miguens SAQ, Gassen HT*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A leucoplasia é uma lesão cancerizável definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma mancha ou placa branca, não removida a raspagem, que não pode ser caracterizada clinicamente ou patologicamente como qualquer outra doença. Sua causa é desconhecida, porém inúmeras pesquisas vêm identificando fatores associados à lesão, como uso do tabaco, o álcool, infecções virais ou até mesmo por causa idiopática. Apresenta maior prevalência pelo sexo masculino entre a quarta e sexta década de vida, podendo desenvolver-se em qualquer região da mucosa bucal. Seu diagnóstico tem fundamental importância devido à sua histogênese estar relacionada à transformação maligna em carcinoma epidermoide, o que a caracteriza como uma lesão cancerizável. Este estudo teve como objetivo relatar um caso de transformação maligna da leucoplasia em carcinoma epidermoide localizado no palato mole de um paciente do sexo masculino, leucoderma, 56 anos de idade, tabagista e etilista. Conclui-se que o diagnóstico precoce de leucoplasia e um adequado tratamento são de fundamental importância para um bom prognóstico do paciente, considerando o risco de transformação maligna da leucoplasia bucal.

Princípios e práticas da adequação bucal em paciente oncológico na odontologia hospitalar

Silva D, Gregory MC, Garcia J, Wayss FB, Mello D, Santos RB*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

O carcinoma espinocelular (CEC) representa entre 90% e 95% dos cânceres de boca. Tem como características a invasividade e a alta incidência de metástase. Entre os métodos de tratamento oncológico estão a cirurgia, radioterapia e a quimioterapia, dependendo de fatores tais como a localização, estadiamento do tumor e condição de saúde do indivíduo. Sob tratamento quimioterápico ou radioterápico há risco de exacerbação de lesões dentárias ou periodontais, relacionadas a focos odontogênicos preexistentes. No caso de radioterapia, as complicações são localizadas, entre estas a mucosite, candidose, xerostomia, cárie de irradiação, disgeusia, perda do paladar, trismo muscular, alterações vasculares e osteorradioneecrose. Considerando a complexidade da intervenção odontológica, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente portador de CEC na região de trígono retromolar no lado direito, para o que se fizeram necessárias múltiplas extrações dentárias, raspagem supra e subgingival, promoção de saúde e motivação para a manutenção da melhor saúde bucal possível. Os autores consideram que o cirurgião-dentista é o responsável, além da prevenção do câncer e diagnóstico precoce, pelo preparo e acompanhamento da saúde bucal antes, durante e após a terapia oncológica e também é decisivo na melhoria da qualidade de vida desses pacientes, o que reforça a importância da participação deste profissional em equipes multidisciplinares envolvidas no tratamento do câncer bucal.

Restauração indireta – Inlay

Souza EG, Klamt PR, Irala LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A resina composta é o material mais versátil entre os disponíveis para a prática da dentística restauradora em função das suas características estéticas, facilidade de manipulação, propriedades adesivas. Mas as restaurações diretas de resina composta podem apresentar limitações, como baixa resistência ao desgaste e à dificuldade de obtenção de pontos de contato. O objetivo foi reestabelecer um adequado ponto de contato do dente 46. Primeiramente foi realizado o preparo interproximal, apenas desgastando a restauração realizada anteriormente; utilizamos silicona de adição para moldagem. No modelo de gesso, foi realizada a restauração no dente 46, após cortado em troquel para ver a melhor adaptação do dente, obtendo um ponto de contato ideal. Na consulta posterior, foi feito na paciente o isolamento absoluto dos dentes 44, 46 e 47, condicionamento ácido (fosfórico 37%), adaptação da restauração indireta utilizando Single Bond (Primer + Adesivo) misturado com resina composta, fotopolimerização

remoção do isolamento e ajuste oclusal. Consulta seguinte, acabamento e polimento da restauração indireta do dente 46. As restaurações de resina composta em dentes posteriores, confeccionadas pela técnica indireta, apresentam vantagens em determinadas situações, sendo uma boa alternativa tanto para o profissional quanto para o paciente.

29

Diferenças no planejamento a partir do uso de diferentes exames de imagem – relato de caso clínico

Rocha FK, Scheuermann BS, Ludwig G, Winck C, Dalla Vecchia CF*

Universidade Luterana do Brasil/Canoas

O exame radiográfico em odontologia tornou-se rotineiro, constituindo-se em um notável recurso complementar de exame para conclusão de um diagnóstico e orientação de um tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico em que a diferença de imagens obtidas através de três exames auxiliares – radiografia periapical, radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico (TC) – determinou uma mudança no planejamento do tratamento. A paciente foi atendida na Clínica Integral I, 2015/1, para exodontia dos remanescentes radiculares dos dentes 11 e 21. No planejamento inicial estes receberiam duas coroas de próteses fixas unitárias, com o exame baseado em uma radiografia panorâmica. Após a realização de uma radiografia periapical, e especialmente após a realização TC, foi observado que o comprimento radicular era inadequado para realização do procedimento protético proposto e optou-se pela exodontia dos mesmos. Conclui-se que, como distorções são esperadas em radiografias periapicais e panorâmicas, em situações limite, em que houver dúvida sobre a possibilidade de confecção de coroas unitárias sobre remanescentes radiculares, a tomografia computadorizada de feixe cônico está indicada, pois, das três técnicas revisadas, esta é a que apresenta menor distorção.

30

Alternativa conservadora protética de prótese parcial removível

Buriol SF, Sá A, Braga C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Uma prótese tem como principal objetivo a reabilitação bucal, em todas as suas funções: estética, fonética, e mastigação, repondo ou restaurando os dentes ausentes ou perdidos. O objetivo do trabalho tem por finalidade mostrar alternativas para queixa do paciente em relação ao desgaste dos dentes da PPR. Paciente do sexo feminino, 57 anos, procurou o atendimento por estar sentindo os dentes da PPR muito pequenos, troca da PPR. As possíveis alternativas para a queixa da paciente seria implante; prótese parcial

fixa; órtese parcial removível. O implante teria um custo muito elevado para paciente, a prótese parcial fixa é uma prótese muito invasiva. Melhor alternativa, conforme custo-benefício para a paciente, é a prótese parcial removível, porém os grampos e a armação da atual prótese da paciente estão em perfeito estado. Em um consenso com a paciente, chegamos à conclusão que optaríamos pela alternativa de troca dos seus dentes da PPR atual.

31

Imagens atípicas em exames radiográficos odontológicos relacionadas com tratamento de estética facial

Dias, S F, Dos Santos, LK, Wiltgen A*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Não são raros os casos em que a presença de artefatos extrabucais não relacionados a tratamento odontológico apresentam suas imagens projetadas em radiografias odontológicas, principalmente nas incidências panorâmicas. Estes artefatos, dependendo de sua localização, número atômico e densidade, podem gerar uma imagem real, mas também uma imagem fantasma, podendo levar o cirurgião-dentista a erro de diagnóstico ou repetir a tomada radiográfica de forma desnecessária, por desconhecer as características da imagem gerada, confundindo como erro. Tratamentos de estética facial empregando fio de polipropileno (Técnica do Fio Russo) ou utilizando implante de fios de ouro nos locais de flacidez cutânea para redução de rugas são exemplos destes artefatos. O propósito deste trabalho é mostrar, por meio de dois exames radiográficos – radiografia panorâmica e interproximal –, dois casos em quem são observadas as imagens dos fios de estética facial sobrepostas aos tecidos moles e dentes da região.

32

Cirurgia parendodôntica para remoção de corpo estranho no seio maxilar: relato de dois casos clínicos

Anzilago G, Sperling B, Angar K, Krause RGS, Irala, LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A cirurgia parendodôntica é uma alternativa terapêutica preconizada quando a remissão de patologia periapical, após tratamento ou retratamento endodôntico convencional, não ocorre. Insucessos endodônticos podem ser desencadeados por inúmeros fatores, dentre os quais, podemos destacar o extravasamento de material obturador via forame apical. Há controvérsia sobre a relativa toxicidade e inércia de materiais obturadores, incluindo a gutapercha, em tecidos vitais. O objetivo deste trabalho é relatar a remoção de excessos de material obturador presentes no interior do seio maxilar, através de acesso cirúrgico de Caldwell-Luc, em duas pacientes do gênero feminino, em média de 40 anos de idade, nas quais, após exame radiográfico de rotina, fora observado

transpasse de gutapercha na raiz palatina de primeiros molares superiores. Cabe destacar que a maioria dos casos de presença de corpos estranhos no interior do seio maxilar está relacionada à manipulação dentária iatrogênica. Localizados no interior do seio maxilar, esses corpos são condições clínicas não usuais que podem causar sinusite crônica por irritação da mucosa das paredes sinusais.

33

Importância da dimensão vertical na reabilitação oral: relato de caso

Pelegri G, Velazquez S, Gallas KR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A perda da dimensão vertical de oclusão é resultado de um grande desequilíbrio oclusal em que a perda dos dentes e o bruxismo podem ser os fatores responsáveis. O restabelecimento da relação maxilomandibular é condição necessária para que uma adequada reabilitação oral seja executada, devolvendo a estética e a função perdida. O objetivo foi restabelecer a Dimensão Vertical. Paciente WC, sexo masculino, 72 anos de idade, compareceu à clínica odontológica do curso de graduação da Universidade Luterana do Brasil com a queixa principal de ausência de estética. Para determinar a dimensão vertical de oclusão do paciente, foi utilizada a técnica de Willis. A confecção de um jig, uma placa articular superior e uma inferior com rodets de cera ajudaram na avaliação e a possibilidade de reestabelecer a dimensão vertical preservando os dentes em boca. Foi confeccionada uma prótese parcial removível inferior e uma prótese parcial removível superior provisória sobre os dentes desgastados. A próxima etapa será tratar endodonticamente os dentes 22, 21, 11, 12 e 13, e reabilitar com próteses fixas em metalocerâmica. O tratamento inicial eleito para o caso proporcionou restabelecimento de padrões de função, estética e conforto.

34

Cirurgia ortognática antecipada em paciente portador de deformidades dentofaciais

Ludwig GA, Rivaldo EG, Russomano R*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O tratamento cirúrgico-ortodôntico das deformidades dentofaciais (DDF) envolve, tradicionalmente, e nesta ordem, o preparo ortodôntico pré-cirúrgico, a cirurgia ortognática e tratamento ortodôntico pós-cirúrgico. Na técnica de “Surgical First” ou “Benefício Antecipado”, a fase de tratamento ortodôntico pré-cirúrgico é eliminada ou reduzida, a mandíbula e a maxila são reposicionadas cirurgicamente para os locais desejados e, após, inicia-se o tratamento ortodôntico. Na literatura são citadas como

vantagens da técnica do “Benefício Antecipado”: maior aceitação do paciente pela antecipação do resultado estético facial, menor tempo de tratamento e maior facilidade nos movimentos ortodônticos. O objetivo foi relatar o caso de um paciente portador de DDF e má-oclusão, tratado cirurgicamente pela técnica do “Benefício Antecipado”. Realizou-se a instalação de aparelho ortodôntico modificado para a cirurgia, com arcos passivos e cirurgia ortognática bimaxilar para avanço de maxila e correção transversa do plano oclusal mandibular. A cirurgia foi osteotomia sagital mandibular modificado por Wolford, osteotomia Le Fort I, enxerto ósseo na maxila e instalação de miniplacas de titânio para ancoragem esquelética. Conclui-se que a técnica do “Benefício Antecipado” pode ser usada para tratar complexas DDF, como mostrado neste caso. O tempo de tratamento pode ser substancialmente reduzido, aumentando a aceitação dos pacientes para o tratamento.

Tratamento cirúrgico do querubismo

Ludwig GA, Seefeld RS, Schneider LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O querubismo foi descrito pela primeira vez por Jones em 1933 e caracteriza-se por ser um tipo de lesão fibro-óssea benigna, não neoplásica, hereditária e rara. Clinicamente, o querubismo pode apresentar-se imperceptível até agressivo; a expansão da mandíbula e/ou maxila é visualizada já nos primeiros anos de vida. A partir daí, os maxilares aumentam rapidamente de tamanho até os sete/oito anos e então, mais lentamente, até o início da puberdade. Não existe consenso com relação à melhor forma de tratamento para o querubismo. Alguns autores não aconselham qualquer tipo de intervenção, uma vez que, após a puberdade, as lesões tendem a se estabilizar, podendo regredir espontaneamente na segunda ou terceira décadas de vida. Por outro lado, há autores que recomendam a execução de procedimentos cirúrgico-plásticos com finalidade estética, psicológica e funcional. Neste trabalho, realizaremos um relato de caso clínico, o qual foi realizado no curso de pós-graduação em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade Luterana do Brasil. Paciente de 8 anos de idade, sexo feminino, compareceu com queixa de aumento de volume bilateral em mandíbula e maxila. Após exame clínico e biópsia incisional prévia, a cirurgia sob anestesia geral, constatou-se que a paciente apresentava querubismo. Optou-se pela realização de procedimento cirúrgico para evitar danos estéticos e funcionais para a paciente e acompanhamento tomográfico pós-operatório periodicamente.

Visita domiciliar na atenção básica como estratégia para a vigilância de lesões de mucosa bucal: relato de caso

Dall'Acqua J, Serra Bavaresco C e Gassen H*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A atenção primária à saúde é o primeiro nível de assistência dentro do sistema de saúde e possui quatro atributos essenciais: o acesso de primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde, a continuidade e a integralidade da atenção e a coordenação da atenção dentro do sistema. Dessa forma, a visita domiciliar torna-se um recurso de suma importância na APS e na vigilância dos agravos em odontologia. Neste contexto, destacaremos a visita domiciliar na APS como estratégia para a vigilância de lesões de mucosa bucal através de um relato de caso. Durante as visitas domiciliares realizadas pelos alunos da graduação na disciplina de Odontologia e Sociedade II, o paciente J.R, XX anos, foi identificado pela agente comunitária de saúde (ACS) da área como um caso suspeito de câncer bucal. Em nossa primeira visita, o paciente havia realizado procedimento cirúrgico prévio, apresentando deiscência da sutura, não sabendo como proceder com a ferida cirúrgica. O laudo histopatológico indicou a lesão como papiloma escamoso. Foi realizado contato com a disciplina de Estomatologia da ULBRA, a fim de ampliar o acesso à atenção secundária e discutir conduta clínica. Na segunda visita, a lesão já havia cicatrizado dentro dos padrões de normalidade e está sendo acompanhado na APS. A visita domiciliar em odontologia estabelece-se como recurso de suma importância para a melhoria da atenção à saúde da população e vigilância de agravos em odontologia.

Interconsulta em atenção primária à saúde: relato de uma experiência de ensino

Angonese J, Tonello Lívia, Neves Matheus*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Interconsulta é a comunicação entre dois profissionais com diferentes áreas de especialização. O interconsultante pode ser um médico de qualquer especialidade, incluindo um médico de família, ou um membro de qualquer profissão relacionada com a saúde, mas o médico de família continuará a ter a maior responsabilidade sobre o paciente. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de interconsultas, entre acadêmicos de medicina e odontologia da ULBRA, da disciplina de Odontologia e Sociedade II, realizada no posto de saúde da Vila União no bairro Mathias Velho. Durante 3 semanas, o acadêmico de odontologia acompanha o doutorando nas consultas, observando a anamnese, exame físico, interpretação dos exames. Em um dado momento da consulta, nos apresentamos e pedimos o consentimento do paciente para ser feito o exame físico intra e extraoral, em que verificamos se há a necessidade de encaminhamento para o atendimento odontológico,

através do serviço de teleagendamento ou encaminhamento para atendimento na ULBRA em casos de urgência. Acompanha-se a discussão entre doutorando e seu preceptor, e evoluímos no prontuário a história odontológica do paciente. Essa experiência é válida e muito rica para ambos os cursos e para o paciente que é o maior beneficiário. Através da interconsulta, desenvolvemos a sensibilidade de enxergar, que realmente, possuem mais a mostrar que além da boca ou do próprio corpo.

38

Ateroma de carótida detectado em radiografia panorâmica: relato de caso clínico

Tonello L, Angonese J, Wiltgen A*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Imagens obtidas com a técnica radiográfica panorâmica podem evidenciar ateromas calcificados na artéria carótida em pacientes assintomáticos que estão em tratamento odontológico. A placa de ateroma da carótida, com elevado grau de estenose e rica em conteúdo lipídico, está associada com alto risco de eventos cerebrovasculares e evoluções cardiovasculares, de acordo com os fatores de risco apresentados pelo indivíduo. Os fatores de risco para a formação do ateroma incluem: obesidade, hipertensão arterial, fumo, diabetes mellitus, altos níveis de colesterol e triglicérides no sangue, sedentarismo e idade avançada. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de ateroma detectado por meio de radiografia panorâmica. Paciente do sexo masculino, 62 anos, hipertenso, tabagista, com diabetes não controlada, realizou exame inicial apresentando diversos problemas dentários. Foi solicitada radiografia panorâmica e constatada imagem sugestiva de ateroma de carótida, observada como área radiopaca, circunscrita e unilocular na região entre as vértebras cervicais C3 e C4, e encaminhado para interconsulta médica. A descoberta do ateroma na artéria carótida através do exame radiográfico panorâmico tem grande valia quando encaminhamos o paciente a tratamento, e previnem-se possíveis complicações.

39

Restauração transcirúrgica: uma abordagem frequente em odontologia integrada

Broilo LP, Essvein G, Krause RGS, Dalla Vecchia CF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A restauração transcirúrgica é um procedimento multidisciplinar utilizado quando não temos o acesso à margem cervical de lesões cariosas que se encontram na região subgingival. A realização deste tipo de intervenção exige a realização de acesso cirúrgico, isolamento do campo operatório, bem como a execução da técnica restauradora direta com material adesivo. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de uma

restauração transcirúrgica realizada em uma paciente atendida na disciplina de clínica integral I do curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil – *campus* Canoas, no semestre 2015/1. A paciente apresentava sintomatologia dolorosa no elemento dentário 16 e ao exame clínico foi constatada a presença de lesão de cárie ativa, com ampla cavitação na face distal e oclusal. Não era possível visualizar o término cervical da cárie que estava subgingival. Na radiografia interproximal parecia não haver invasão do espaço biológico periodontal, o que foi confirmado pela sondagem transperiodontal. O tratamento executado, restauração feita transcirurgicamente, proporcionou acesso adequado à cavidade de cárie, possibilitou o isolamento absoluto e, portanto, o procedimento restaurador realizado com resina composta foi satisfatório, restabelecendo anatomia, função e levando à ausência de sintomatologia.

Doença periodontal em pacientes HIV: relato de caso

Brombatti MKL, Wendling GR, Irala LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do trabalho é esclarecer sobre a suscetibilidade e o tratamento de pacientes HIV+ às doenças periodontais, em que a imunodeficiência afeta não somente a integridade dos tecidos periodontais, mas a saúde do hospedeiro como um todo. Paciente do sexo masculino, 52 anos, soro positivo, faz uso de coquetel desde 2003. Procurou atendimento por sentir vergonha dos dentes e querer melhorar seu sorriso. Diagnóstico de periodontite, cáries dentárias e radiculares, necrose pulpar, restos radiculares e mobilidade dentária. Com necessidade de tratamento, RAP de todos os dentes, exodontia dos dentes 27, 14 e 25, restaurações nos dentes 13, 12, 21, 11, 23 e 24, endodontia dos dentes 24 e 23, substituição das restaurações mal adaptadas. O tratamento realizado foi RAP de todos os dentes, RASUB inferior, instrução de higiene oral das áreas tratadas. Exodontia 27, 14 e 25. Restaurações nos dentes 13, 12, 21, 11, 23 e 24. Endodontia do dente 24 e encaminhado para continuação do tratamento. O paciente aderiu ao tratamento e aumentou sua autoestima. Foram removidos os fatores retentivos de placa, que dificultavam a higiene do paciente. A deterioração da função imune pode ser um fator de risco para a perda de inserção periodontal, e a doença causada pelo HIV pode ser um fator de risco para a inflamação gengival. É importante que indivíduos infectados pelo HIV pratiquem uma boa higiene bucal e recebam tratamento dental preventivo para evitar formas convencionais e de gengivite e periodontite.

Microabrasão em dentes com fluorose

Stumpf, M, Macedo, RP, Reichert, LA, Santos, ER*

Curso de Odontologia da ULBRA Canoas e Clínica de Especialização São Leopoldo Mandic – Unidade Porto Alegre

Com a maior ênfase dada aos procedimentos estéticos até pequenas manchas de fluorose são motivos de intervenção. Com o intuito de evitar grandes desgastes de estrutura dental, uma técnica vem tomando seu espaço: microabrasão. Técnica que, além de ser minimamente invasiva, também promove o aumento da resistência do esmalte à desmineralização. O objetivo do trabalho é relatar o resultado obtido na remoção de fluorose por meio da técnica de microabrasão com ácido clorídrico a 6% e carbetto de silício. Paciente L.R.M. procurou tratamento para manchas brancas. Realizada a profilaxia e o isolamento absoluto, WhitenessRM foi aplicado à superfície dos dentes manchados com auxílio de uma taça de borracha. Foram executadas 10 aplicações do agente por 10 segundos, intercaladas por lavagem com jato de água por 10 segundos. Ao atingir um resultado satisfatório, foi feita a aplicação tópica de fluoreto de sódio (1,23%) por 4 minutos. Redução de 60 a 100% de manchas brancas superficiais com mínimo desgaste (10% de espessura), resultados permanentes, imediatos sem causar sensibilidade, danos à polpa e aos tecidos adjacentes. Pode ser combinada com outras técnicas, como clareamento. Simultaneamente à técnica, há a formação de um esmalte extremamente liso e mineralizado apresentando menor colonização de streptococcus mutans.

Cisto nasopalatino

Rodrigues PL, Angar K, Biesdorf RM, Krause RG*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O cisto do ducto nasopalatino é uma patologia de origem não odontogênica que acomete cerca de 1% da população de ambos os gêneros. A sua patogênese é incerta, mas provavelmente representa uma degeneração cística espontânea de remanescentes epiteliais do ducto nasopalatino. Sua evolução é lenta e assintomática, sendo que, na maioria das vezes, a descoberta se dá através de exames por imagem de rotina. Faz-se necessário diagnóstico diferencial, entre outras lesões. Este trabalho apresenta o caso de um paciente que possuía uma área hipodensa ovalada entre os incisivos centrais superiores, observado após exame tomográfico prévio ao planejamento de terapia com implantes osseointegrados, compatível com cisto do ducto nasopalatino. O resultado histopatológico, após biópsia excisional da lesão, fora de cisto do ducto nasopalatino. Concluímos que o cirurgião bucomaxilofacial necessita, além de bom embasamento científico, do auxílio do patologista para o correto diagnóstico de doenças que se assemelham em história clínica e exames imaginológicos da face.

Tratamento da periimplantite

Iepsen RH, Rodriguez LM, Boschin STS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A periimplantite é o processo inflamatório dos tecidos periimplantares que afeta tecidos moles e duros, associada à reabsorção óssea que pode levar à perda do implante. A condição inflamatória desenvolve-se em resposta ao acúmulo de biofilme no sulco periimplantar e, se não tratada, tende a evoluir afetando tecidos moles e duros. O objetivo do trabalho é apresentar os fatores de risco à osseointegração, os sinais e sintomas da doença, bem como sua relação com o tabaco. Iremos demonstrar o passo a passo do tratamento da doença, juntamente com a evolução do caso clínico. Paciente E.S., sexo feminino, 53 anos de idade, fumante desde os 13 anos, possui história de doença periodontal. Foi realizada cirurgia de colocação do implante na ULBRA, no ano de 2011. A fistula foi descoberta a partir dos exames iniciais. Paciente não relatava desconforto algum. Em 2015/1 foi realizada a cirurgia para acesso aos tecidos periimplantares e o devido tratamento da doença. A higiene bucal dos pacientes tem um impacto significativo na estabilidade do osso marginal ao redor dos implantes osseointegrados; em pacientes completamente desdentados, com pobre higiene bucal, é relatado um aumento da perda óssea periimplantar especialmente em fumantes. Em casos mais complexos, a plastia (remoção das roscas do implante) é necessária para não ficar exposto na margem gengival.

Restauração de resina retida a pino rosqueado

Seefeld RS, Guimarães D, Irala L*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

As restaurações que envolvem ângulos como Classe IV de dentes permanentes constitui um dos maiores problemas da odontologia restauradora pela perda substancial de tecido dental. Em função disso, os preparos cavitários de classe IV podem necessitar de diferentes tipos e formas de retenções adicionais, como: retenções mecânicas internas; pinos metálicos retidos em dentina; ataque químico das paredes de esmalte com ácido. Considerando esses aspectos, a seguir se apresenta um caso clínico em que se usou tal artifício. Paciente O.P., sexo feminino, necessitava de remoção de excesso da restauração no dente 41, que foi feita da seguinte maneira: remoção de toda incisal com ponta diamantada 1014 em alta rotação; broca especial com 2mm de parte ativa para fazer os dois orifícios, um na mesial e um na distal, devido aos dois ângulos presentes no incisivo; colocação dos dois pinos rosqueados (modelo STP da MAILLEFER). Ao atingir seu limite na dentina (2mm), ele se fratura de uma maneira que o pino preenche o orifício e deixa descoberto 2mm para retenção. Os passos da restauração após a colocação dos pinos são

a mesma sequência que usamos numa restauração normal de resina. Neste caso clínico, a utilização de pinos dentinários constituiu-se num artifício retentivo útil, fornecendo maior retenção na reconstituição do terço incisal do dente em questão.

45

Hipomineralização molar-incisivo: relato de caso clínico

Bammann RSS, Amaral CM, Reichert LA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é definida como defeito do esmalte dentário de origem sistêmica que atinge os primeiros molares e incisivos permanentes. É identificada visualmente pela alteração na translucidez do esmalte, que se caracteriza clinicamente por áreas de coloração branca ao castanho, aspecto poroso e aparência de giz. Uma das características típicas é a sua localização assimétrica, afetando principalmente os 2/3 oclusais da coroa, tanto nos molares como nos incisivos. O propósito deste trabalho é descrever um caso clínico de HMI. Paciente do gênero masculino, 18 anos, leucoderma. Observou-se no exame clínico a presença de manchas em todos os primeiros molares e incisivos. As opções de tratamento foram sessões de microabrasão, restaurações e facetas de resina composta para fim estético e reabilitador devido à perda de estrutura dentária, além de aplicação tópica de flúor no alívio da sensibilidade dentária. O reconhecimento das características clínicas, identificar suas causas e estabelecer o diagnóstico diferencial favorecem a escolha do tratamento adequado e minimizam os danos aos tecidos duros, seguindo o protocolo atualmente recomendado.

46

Presença do canal médio-mesial em primeiro molar inferior: relato de caso

Salton TC, Almeida FZ, Salles AA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Dentre as diversas possibilidades relacionadas ao fracasso endodôntico está a dificuldade de identificação e localização dos canais radiculares, particularmente os extras. Isto advém da complexidade do sistema de canais radiculares. Todos os grupos dentários podem apresentar variações de morfologia, mas a maior frequência de configurações aberrantes está relacionada aos dentes pré-molares e molares. Ramificações, istmos e canais extras e anastomoses aumentam a probabilidade de se manterem espaços não tratados. O impacto da anatomia interna não manipulada sobre o resultado do tratamento é escasso na literatura, o que pode contribuir para o elevado número de insucessos. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar a literatura sobre sua frequência e características relatando um caso clínico em que foi encontrado

um primeiro molar inferior apresentando quatro canais radiculares, sendo três na raiz mesial e um na distal, cuja localização e o preparo do canal médio-mesial confluyente foram possíveis através do uso de microscópio operatório, essencial para a resolução da sintomatologia da paciente.

Coroa total metálica como alternativa de reabilitação: relato de caso clínico

*Borges, VN**

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Existem vários tipos de reabilitações protéticas para dentes que tenham sofrido com extensas cáries, fraturas e bruxismo, por exemplos. A restituição de uma estrutura coronária objetiva devolve ao dente as características mecânicas perdidas, restituindo a estrutura mineralizada perdida, devolvendo ao remanescente dental retenção e estabilidade, restaurando as funções mastigatórias. O tipo de restauração depende também do tipo de material utilizado e do desejo incondicional do paciente. A porcelana apresenta excelente estética, biocompatibilidade, baixa condutividade térmica e elétrica, entretanto apresenta friabilidade e potencial de desgaste. Já a coroa total metálica é, sem dúvida, a coroa protética mais resistente, mas, por outro lado, esteticamente deixa a desejar devido aos padrões estéticos exigidos hodiernamente. A indicação clínica para uso de coroa metálica está relacionada a: pouco remanescente coronário e/ou comprometimento de sua estrutura; área de grande esforço mastigatório; falta de espaço para o material restaurador; ajuste oclusal reduzido; pacientes com parafunções; pouca ou nenhuma necessidade de desgaste no preparo. O objetivo deste trabalho é indicar a confecção de coroa total metálica como alternativa à reabilitação quando qualquer outro material for incompatível ou for contraindicado no caso clínico ora apresentado. A paciente S. M., 41 anos, em tratamento nesta Universidade, na Clínica Integral III, é portadora de hábito parafuncional (bruxismo) e portadora de extensa fratura coronária no elemento 27. Apresenta dimensão vertical de oclusão e curva de spee alteradas e próteses desadaptadas. No caso em tela, contraindicado restauração em cerâmica devido ao risco de fratura, não retenção do material por falta de espaço, comprometimento coronário relevante e do limitado espaço interoclusal, restando apenas a indicação de material metálico. Tal reabilitação funcionará como um “pivot”, como popularmente se chama a prótese fixa unitária, unindo a coroa à raiz. A paciente aceitou à alternativa de reabilitação e ao plano de tratamento realizado pela clínica mesmo possuindo envolvimento estético. Portanto, a reabilitação em metal foi um sucesso ao tratamento ajustado ao caso clínico, apresentando excelente custo x benefício e, em concordância com o desejo do paciente.

Sepultamento de remanescente radicular do elemento 44

*Fulaneto WM**

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Relato de caso clínico realizado na disciplina de Clínica Integral I, paciente chegou à clínica relatando dor ao mastigar especificamente no elemento 44 e dor ao calor. Foi realizado um sepultamento da raiz do elemento em questão com uma cúpula metálica intracanal. Mostrar ao público qual a indicação correta para a conduta realizada e os prós em comparação a outras técnicas válidas para a resolução do problema. Frente ao exame clínico e radiográfico, foi constatada uma lesão periapical, proveniente de necrose pulpar do elemento 44. O dente em questão tinha pouco remanescente coronário, o que dificultava um preparo protético e provocava uma grande perda óssea proveniente das perdas dentárias posteriores ao elemento 44. Por esse motivo, a raiz tinha pouca inserção óssea, o que não garantia uma boa estabilidade para uma coroa total no dente em questão. Considerando o tratamento proposto para a paciente, esse resultado se mostrou muito satisfatório, estabelecendo todas as funções necessárias para o tratamento proposto, deixando profissionais e paciente muito satisfeitos com o resultado.

Categoria: Revisão de Literatura

Bruxismo na infância: revisando aspectos importantes

Castoldi ACS, Freiatas MPM, Strieder JS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Segundo Meklas (1971) e Thompson et al. (1972), o bruxismo é o ato de apertar e ranger os dentes sem proposta adaptativa, cuja prevalência é de 46% em crianças de 2 a 6 anos (Petit et al., 2007). Para Glaros e Rao (1977), a preocupação com o bruxismo vem da variedade de sintomas, incluindo desgaste dentário, doença periodontal, distúrbios musculares e articulares e dores de cabeça. Estudos têm mostrado diversos fatores diretamente relacionados a etiologia bruxismo: fatores locais (contatos prematuros, interferências oclusais); fatores sistêmicos (indivíduos portadores de asma ou rinite e pacientes com distúrbios do sistema nervoso central); fatores psicológicos (estresse e ansiedade); fatores ocupacionais (práticas de esportes de competição) e fatores hereditários. O bruxismo pode ainda estar relacionado a distúrbios do sono ou a parassomias, fenômenos que ocorrem exclusivamente durante o sono, associados a graus diferentes de excitação (enurese noturna, fala durante o sono e sono agitado), tendo como consequências distúrbios na ATM. Diante disso e da importância das consequências advindas para o crescimento e desenvolvimento infantil, os autores desse

trabalho propuseram-se a fazer uma revisão da literatura sobre o bruxismo na infância, abordando aspectos importantes desde etiologia e diagnóstico até consequências e possíveis intervenções.

50

Eritroplasia: revisão de literatura

Menzel BG, Gassen HT*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A eritroplasia é uma lesão cancerizável em forma de mancha ou placa vermelha a qual não pode ser diagnosticada clinicamente ou histologicamente como qualquer outra lesão. Sua causa é desconhecida e apresenta maior prevalência no sexo masculino entre a quarta e sexta década de vida, podendo desenvolver-se em qualquer região da mucosa bucal. Seu diagnóstico tem fundamental importância devido à sua histogênese estar relacionada à transformação maligna em carcinoma epidermoide, o que a caracteriza como uma lesão cancerizável. Apesar de incomum, é uma condição que merece destaque, visto que, em 90% dos casos um carcinoma epidermoide já está presente. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre a lesão cancerizável eritroplasia, bem como criar um roteiro de estudo na identificação, diagnóstico e conduta clínica desta condição.

51

Aplicações da genética humana em odontologia

Luz DR, Wilgten AR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os avanços no conhecimento da biologia molecular e do genoma humano têm contribuído significativamente para o entendimento da etiologia das doenças humanas: identificar os vários genes responsáveis por doenças hereditárias, detectar agentes infecciosos em material biológico, avaliar os mecanismos de infecção dos microrganismos, conhecer os processos que regulam a diferenciação e proliferação celular (Neoplasias). Concomitantemente, novas técnicas e novos métodos de avaliações para as informações genéticas surgiram, criando novas terapias e tratamentos. O presente trabalho tem como objetivo informar ao estudante de Odontologia e ao cirurgião-dentista sobre a aplicação dos conhecimentos de genética humana na prática odontológica, alertando sobre as novas possibilidades, para incorporá-las no cotidiano do seu atendimento: avaliação e predição de risco de câncer; diagnóstico de doenças; auxílio no tratamento de patologias; terapias com intuito de restaurar a integridade dos tecidos; aconselhamento genético e odontologia legal.

A utilização de medicamentos antidepressivos e a interação na prática odontológica

Castanheira FB, Gamba JD, Krause RGS*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A depressão é uma doença que afeta mais de 400 milhões de homens e mulheres de todas as idades em todo o mundo. Hoje também é considerada um problema de saúde pública, sendo que a OMS reitera que até 2030 esta será uma doença mais comum que o câncer e as cardiopatias. Para o seu tratamento, dispomos de medicações antidepressivas. Entretanto, tais substâncias possuem efeitos colaterais indesejáveis que interferem na saúde bucal e na terapia odontológica. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura recente sobre a relação do uso de antidepressivos e sua influência na prática odontológica, principalmente as possíveis interações com os diferentes tipos de anestésicos locais de uso odontológico. Este trabalho foi realizado por acadêmicas do curso de Odontologia da ULBRA Canoas, durante o cursar da disciplina de clínica integral I e supervisionado pelos docentes da disciplina. Concluiu-se que a utilização de soluções anestésicas em pacientes depressivos e que fazem uso de medicamentos para o tratamento da doença deve ser cautelosa, devendo a escolha do sal ideal ser feita pelo cirurgião-dentista de forma coerente e de acordo com cada situação clínica em particular, cuidando com a administração de doses tóxicas.

Nomenclatura e classificação das reabsorções dentárias

Ximenes GW, Candido S, Quadros SC, Portz GC, Borba PO*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Podemos citar a importância das reabsorções dentárias na prática clínica odontológica em sua elevada frequência. No ocidente, as reabsorções acometem de 5 a 10% da população, excluindo-se casos de movimentação ortodôntica. As reabsorções oferecem dificuldades no diagnóstico e tratamento, dificultando o prognóstico. E tem um valor importante no diagnóstico diferencial de lesões císticas e tumorais. Este trabalho tem como objetivo mostrar aos interessados como são nomeadas e classificadas as reabsorções dentárias e preparar o profissional para realizar um melhor diagnóstico. As reabsorções representam alterações na estrutura dentária resultantes da ação de clastos que desmineralizam tecidos duros. Existem dois tipos de mecanismos: inflamatório e por substituição. As reabsorções radiculares ocorrem por meio de muitas causas, as quais não devemos afirmar que são multifatoriais. São indolores, assim como as remodelações ósseas. O prognóstico das reabsorções dentárias inflamatórias é muito bom, mas quando essa for por substituição, a perda dentária tende a ser inevitável ao longo do tempo. É imprescindível saber diferenciar os tipos de reabsorções existentes para realizar um

diagnóstico preciso e satisfatório. Concluímos que o conhecimento teórico é fundamental. Para facilitar o estudo sobre as reabsorções dentárias e suas diferenças clínicas, elaboramos o trabalho em forma de pôster.

54

Técnica de coronectomia em terceiros molares

Oliveira GC, Frantz B, Gerzson A*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A técnica denominada coronectomia é uma opção para minimizar os riscos de lesionar o nervo alveolar inferior durante a extração de um terceiro molar inferior, tendo em vista a proximidade de ambos. O objetivo desta revisão é discutir a utilização da técnica, detalhar seu modo de utilização, vantagens e desvantagens, tendo como base a literatura atual sobre o tema. Introdução – A extração de dentes retidos é uma prática comum na cirurgia odontológica, pois estes podem estar relacionados ao desenvolvimento de patologias ou causarem reabsorções no dente vizinho. A proximidade das raízes com o nervo alveolar inferior pode ocasionar danos ao feixe nervoso durante a exodontia. Neste contexto, a técnica da coronectomia é uma opção na prevenção de parestesias e constitui em uma importante opção profilática. A técnica consiste em realizar um corte transversal na coroa dentária e de aproximadamente três mm da raiz, que deverá ficar totalmente submersa e circundada por tecido ósseo, bordas ósseas e dentárias devem ser arredondadas, e a área cirúrgica deve ser bem irrigada e curetada, garantindo que todos os remanescentes de tecido inflamatório ou de capuz pericoronário sejam removidos. A coronectomia é indicada para dentes vitalizados e para pacientes com boa saúde geral, possui um baixo índice de complicações, porém é necessário que o profissional tenha conhecimento da técnica, de suas indicações e limitações.

55

Ausência de papila interdental: revisão sistemática das modalidades terapêuticas disponíveis

Mustafa JM, Musskopf ML*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A papila interdental é a porção da gengiva que ocupa o espaço entre dois dentes e a crista óssea interproximal. Sua ausência gera transtornos como impactação alimentar, problemas fonéticos e a ocorrência de triângulos negros causando efeito estético indesejado. O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão sistemática das modalidades terapêuticas atuais disponíveis para tratar a perda da papila interdental. Dos 109 estudos que retornaram da estratégia de busca, 60 resumos foram selecionados e restaram 5 artigos lidos na íntegra e incluídos. Todos eles utilizaram técnicas cirúrgicas periodontais (quatro associadas

com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e uma não). Não houve randomização em relação ao tipo de tratamento recebido e nem calibração dos examinadores. O tempo de acompanhamento variou de 4 a 24 meses e todos reportaram resultados estéticos favoráveis do ponto de vista de preenchimento do espaço interdental. Pode-se concluir que, apesar da ausência da papila interdental ser uma situação de possível aumento em ocorrência no futuro e de ser uma situação estética cada vez menos aceita pelos pacientes, poucos estudos com delineamento e metodologia adequados foram publicados nos últimos cinco anos. Sendo assim, pelos estudos revisados não é possível identificar uma alternativa terapêutica única que apresente melhores resultados comparada a outra.

56

Discrasia sanguínea: púrpura trombocitopênica – manifestações bucais e implicações odontológicas

Garcia J, Miotto C, Santi SS*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

Essa patologia, clinicamente conhecida pela diminuição de plaquetas, é provocada por anticorpos antiplaquetários, imunológicos ou não imunológicos. Seus sinais são manchas avermelhadas devido ao rompimento de capilares, e seu tratamento é à base de corticosteroides. O objetivo do presente trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre púrpura trombocitopênica, diagnóstico clínico, manifestações e implicações odontológicas. Neste sentido, observa-se, pela literatura pesquisada, a importância do diagnóstico do cirurgião-dentista, com um perfeito estudo dos problemas odontológicos, para um correto plano de tratamento levando em consideração a anamnese, histórico do paciente, tipo de discrasia, grau de severidade e medicações utilizadas pelos pacientes, bem como contatos prévios com o hematologista antes de quaisquer procedimentos cruentos – isso tudo de forma preventiva para alcançar resultados positivos e promissores no atendimento odontológico. Com este trabalho, fica evidente a necessidade do cirurgião-dentista estar atento à anamnese e ao correto diagnosticar o paciente, pois alguns detalhes podem passar despercebidos no dia a dia clínico.

57

Diagnóstico de cárie em face proximal

Martins JC, Frasson SD, Dalla Vecchia CF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A avaliação clínica é fundamental para a determinação do diagnóstico de cárie dentária, entretanto o seu diagnóstico em superfície proximal muitas vezes é dificultado pelo acesso restrito ao local e pela sua difícil visualização. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os métodos de diagnóstico de cárie em superfície proximal e tratamentos apropriados para as diferentes situações clínicas. O

diagnóstico da atividade de cárie inicia pela anamnese, em que a avaliação da frequência do consumo de sacarose é fundamental (sólidos ou líquidos). Durante o exame clínico, a presença de múltiplas restaurações pode ser indicativa de um paciente que já sofreu influência dos fatores etiológicos da doença cárie e isso servirá como alerta para a possibilidade de haver novas lesões cariosas. Ainda no exame clínico, a presença de placa visível e, especialmente, de sangramento da margem gengival na região indicam dificuldade no controle do biofilme supragengival na área, fator etiológico da cárie. Para complementar a anamnese e o exame clínico, alguns recursos de diagnóstico auxiliares podem ser utilizados, como a radiografia interproximal e o afastamento dentário com elástico ortodôntico. A importância de detectar lesões cariosas nas superfícies proximais e definir a presença ou não de cavidade associada às mesmas está em estabelecer medidas de intervenção que possam controlar a doença, sempre se optando pelo tratamento minimamente invasivo. Tendo em vista que o exame clínico isolado fornece informações limitadas, podemos utilizar recursos auxiliares para este diagnóstico e planejar um tratamento adequado.

Prótese adesiva direta reforçada por fibra de vidro

Lange JS, Zietolie FB, Reichert LA, dos Santos ER*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

No contexto da odontologia atual, vivemos a realidade da preservação de estrutura dentária sadia. A técnica da prótese adesiva direta reforçada por fibra de vidro é voltada para isto, recupera a estética e a harmonia do sorriso através de um procedimento de rápida execução e bom prognóstico. Abordam-se as vantagens, indicações e limitações da técnica. A utilização das próteses adesivas teve início na França, na década de 70, com Rochette e, desde então, diante dos novos padrões estéticos, foram sofrendo modificações. Essa técnica surgiu com o propósito de amenizar os efeitos estéticos das próteses metálicas com mínimo desgaste da estrutura sadia dos dentes pilares, além de garantir melhor adesividade dos retentores com a superfície dental e proporcionar menor tempo clínico. Sua indicação seria para áreas funcionais de pequenos espaços protéticos, com dentes pilares de suficiente altura gengivo-oclusal. Portanto, oclusão em sobremordida, espaço edêntulo extenso, dentes pilares com coroas clínicas curtas e pacientes com parafunção oral constituem suas limitações. A associação de fibras de reforço à técnica, em especial a fita de fibra de vidro trançada, promete maior resistência à ruptura. Este tratamento demonstra uma alternativa imediata, de preparo conservador, para a solução estética e funcional da perda de elementos dentais que consegue devolver ao paciente bem-estar social e autoestima.

Facetas em resina composta: revisão de literatura

Cruz KS, Muller I, Braga C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A incessante busca pelo belo tem proporcionado avanços nas propriedades físicas e ópticas dos materiais odontológicos, proporcionando o desenvolvimento de técnicas mais conservadoras e a obtenção de resultados cada vez mais previsíveis esteticamente. As facetas representam uma alternativa restauradora estética que tem como possibilidades minimizar o desgaste dentário necessário durante a fase de preparo. A indicação do material restaurador depende da avaliação por parte do profissional, que deve avaliar a situação clínica e, com base nos seus conhecimentos científicos, definir o tratamento que julgar mais correto para cada caso. A realização de facetas vestibulares diretas em resina composta tem sido uma alternativa rotineiramente utilizada na clínica odontológica quando há necessidade de restauração de dentes anteriores com alteração de cor ou forma anatômica, além de representarem um recurso valioso dentro da odontologia estética, uma vez que requerem um preparo conservador, apresentam um menor custo quando comparadas às técnicas indiretas. O propósito deste trabalho é apresentar as vantagens e desvantagens da técnica de faceta utilizando técnica direta com resina composta, determinando a indicação de utilização, com uma abordagem no âmbito do comportamento estético.

Disfunções temporomandibulares em adultos jovens

Majolo LH, Borba PO*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Esta revisão de literatura irá abordar os componentes anatômicos e fisiológicos da ATM, conceito de DTM, etiologia, sintomatologia e a prevalência em adultos jovens, além do tratamento adequado. Este que visa a uma oclusão ideal protegida, reduzindo a atividade muscular devido ao aumento causado na dimensão vertical de oclusão. Demonstrar o funcionamento da ATM e como esse sistema é alterado ao longo da vida. Visto que ocorre remodelação nas superfícies articulares, especialmente no côndilo, devido a alterações funcionais e desgastes. A incidência dos sinais e sintomas da DTM ocorrem durante a terceira década de vida, isto é, entre 20 e 30 (37,8% do sexo masculino para 41,2% do sexo feminino). Sua etiologia é associada aos fatores Su do eixo I e II. Eixo I: maloclusões, discrepância da linha média, perda dentária, diferença entre RC e MIH, redução da DVO. E Eixo II: ansiedade e estresse que levavam ao aumento da atividade muscular, gerando dor e desconforto. O tratamento visa eliminar a instabilidade ortopédica entre a posição oclusal e a articular, obtendo oclusão ideal, mutuamente protegida, e diminuição da tensão muscular.

Displasia cementária periapical

Ávila LC, Wazlawick L*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A displasia cementária periapical é um tumor odontogênico de origem mesenquimal, derivado do ligamento periodontal, de etiologia desconhecida. Por não apresentar sinais e sintomas, normalmente é descoberto em exames radiográficos de rotina. O aspecto radiográfico é semelhante a lesões periapicais de origem endodôntica, o que pode confundir o clínico no momento do diagnóstico e levá-lo a um tratamento desnecessário. O objetivo deste trabalho baseia-se no diagnóstico diferencial da displasia cementária periapical. O correto diagnóstico da displasia cementária periapical é responsabilidade do cirurgião-dentista. Apesar de ser uma lesão simples, que necessita apenas de acompanhamento radiográfico, faz-se necessário o conhecimento de outras patologias que possuem características semelhantes para um correto diagnóstico.

Pacientes internados em unidade de terapia intensiva: revisão de literatura

*Fonseca DR**

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A odontologia tem experimentado mudanças paradigmáticas importantes ao longo dos anos. As novas descobertas, especialmente advindas de estudos epidemiológicos, fizeram com que o horizonte da profissão se ampliasse e que se iniciasse, nos últimos anos, uma abordagem mais complexa sobre os fatores que envolvem e determinam a cadeia causal das doenças sistêmicas. A odontologia tem ampliado seu espectro de atuação para outros níveis de atenção, com destaque para o ambiente hospitalar. A odontologia hospitalar pode ser definida como uma prática que visa aos cuidados das alterações bucais que exigem procedimentos de baixa, média ou alta complexidade, realizados em ambiente hospitalar, cujo objetivo é melhorar a saúde geral e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados. A essência da multidisciplinariedade, definida por profissionais de diferentes áreas atuando sobre um mesmo paciente, não se dá apenas pelo ambiente e pelos equipamentos especiais, mas sim pelo processo de tomada de decisões, baseado na sólida compreensão das condições fisiológicas e psicológicas do paciente. Este trabalho consistirá de uma revisão integrativa da literatura. Diante deste cenário, o presente estudo pretende reforçar a importância dos cirurgiões-dentistas nas unidades de terapia intensiva.

Hipersensibilidade dentinária: revisão de literatura

Ampessan RA, Santos ER, Braga C*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Devido à alta incidência de sensibilidade na dentina, este trabalho tende a ter respostas a questões sobre a instrução de higiene bucal. O diagnóstico da hipersensibilidade dentinária é definido como dor aguda derivada da dentina exposta em resposta aos estímulos químicos, térmicos, táteis ou osmóticos. O objetivo do estudo foi pesquisar nas principais bases de dados eletrônicos dos artigos científicos que tratam a hipersensibilidade dentinária no período de 2010 a 2015. Com a exposição da dentina, os túbulos dentinários ficam vulneráveis aos ataques das bactérias, destruindo parcialmente a dentina. Tratamentos fundamentam-se em técnicas de obliteração de canalículos de dentina exposta, promovendo o tamponamento da dentina e evitando que os prolongamentos de fibroblastos continuem expostos, o que elimina a sensibilidade dental. As causas que provocam a exposição da dentina estão relacionadas com traumas, prática exagerada de escovação dentária e as lesões não cariosas. O tratamento para conter a sensibilidade é feito pela eficácia dos produtos chamados dessensibilizantes, tais como fluoretos, oxalatos, cristais hidroxiapatitas, vernizes e dentifrícios. A prevenção de saúde, para não ter a sensibilidade na dentina, é feita com orientações e prática de higiene bucal entre paciente e cirurgião-dentista.

Atendimento odontológico a gestantes: dúvidas e peculiaridades

Venturini TF, Rodrigues DJ, Stefanello R, Sari GT*

Curso de Odontologia – ULBRA Cachoeira do Sul

A gravidez é um processo que envolve mudanças fisiológicas e psicológicas complexas para o organismo feminino, as quais afetam sensivelmente a saúde da mulher. Atualmente, é um consenso da literatura científica a necessidade de desmitificar a crença popular de que mulheres grávidas não devem receber assistência odontológica devido à possibilidade de prejuízos para si próprias e/ou para o feto em formação (SCAVUZZI et al., 1999). Sabe-se, entretanto, que a gestante em situação de urgência odontológica não só pode como deve passar por procedimentos que lhe venham devolver a tranquilidade necessária para a continuidade de seu período gestacional, principalmente se o problema estiver gerando situações de dor ou qualquer outro tipo de desconforto. Apesar da certeza de que grande parte destas alterações se deve muito mais ao foco nos cuidados com a gravidez e consequente descuido das gestantes com suas tradicionais ações de higiene bucal diária, é importante também saber que estamos diante de uma paciente mais vulnerável, preocupada ao extremo com qualquer ação que possa repercutir negativamente sobre seu organismo e sobre o normal desenvolvimento do seu futuro bebê. Considerando

que toda gestante deve ser considerada como uma paciente com necessidade especial temporária, o presente estudo propõe uma revisão de literatura que auxilie os cirurgiões-dentistas a um atendimento eficaz e seguro a essa clientela, de modo que profissional e paciente sintam-se tranquilos com qualquer tipo de intervenção odontológica que se faça necessária durante este período.

Utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico na endodontia

Witt TR, Machado TF, Vinholes JIAM

O exame radiográfico é essencial em endodontia, desde o diagnóstico até a preservação. Por meio deste, é possível visualizar a anatomia radicular e perirradicular, sendo de fundamental importância para o planejamento de intervenções endodônticas, pois a mesma pode determinar o sucesso ou não do tratamento endodôntico. Para suprir as limitações da radiografia e proporcionar imagens com melhor resolução, surgiu a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O objetivo deste estudo é uma revisão de literatura da utilização da TCFC em endodontia. A TCFC pode exibir imagens em três planos: axial, sagital e coronal, podendo visualizar as estruturas anatômicas com melhor resolução em três dimensões e eliminando sobreposições como nas radiografias convencionais. A TCFC utiliza um feixe cônico de raio X, pelo qual adquire múltiplas imagens bidimensionais, e através de um softwares específicos gera imagens tridimensional volumétrica sem distorções. A mesma gera imagens de tecidos duros com maior resolução. O tempo de execução do exame é em média 20 segundos, mas o tempo de exposição do paciente é menor, em torno de 3 a 6 segundos. A tomografia é um exame caro em relação à radiografia convencional, mas vem sendo solicitada com frequência por algumas especialidades, como a endodontia, pois trouxe vantagens como permitir a verificação da verdadeira extensão, localização e dimensão de uma lesão periapical, localização de canais radiculares, canais não tratados, reabsorções e fraturas radiculares. Baseados na revisão de literatura, a TCFC mostrou-se um importante recurso auxiliar na prática endodôntica, especialmente nos casos de maior relevância, tendo em vista a vantagem deste exame no seu diagnóstico e contribuindo para o tratamento e prognóstico.

Categoria: Ensino

66

Atendimento domiciliar em odontologia: uma experiência com o Sistema Único de Saúde

Vitancort ACF, Pilger AD, Backhaus BM, Purper LB, Neves M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A assistência domiciliar é uma importante estratégia para efetivar a educação e o cuidado interdisciplinar em saúde. A atenção odontológica, somada à atuação multiprofissional, pretende intervir no processo saúde-doença de idosos, acamados e pessoas com dificuldade de locomoção ao atendimento odontológico convencional, em unidades de saúde da família. O objetivo deste trabalho é relatar as vivências e as percepções de estudantes de odontologia em atividades de assistência domiciliares, realizadas a pacientes com necessidades odontológicas e impossibilitados de acessar a unidade de saúde da família de referência. Serão relatados três procedimentos executados durante a trajetória nas disciplinas de Odontologia e Sociedade II e III. Os atendimentos incluíram: tratamento restaurador atraumático (TRA), reembasamento direto para prótese total e exodontia em pacientes acometidos periodontalmente. Percebeu-se, durante a execução dos atendimentos domiciliares, que o vínculo estabelecido entre o profissional e a família é fundamental; além disso, os cuidados técnicos para a execução dos procedimentos deve estar no foco do profissional. Concluiu-se, a partir destas experiências, que a assistência domiciliar permitiu aos estudantes de odontologia o reconhecimento de atitudes e valores relacionados ao compromisso social dos profissionais de saúde e mostrou-se efetivo para a formação profissional integral, voltado ao trabalho em equipe e alicerçado nas políticas de saúde pública.

67

Melhoria da atenção à saúde bucal de escolares da Escola Municipal Thiago Wurth do Município de Canoas/RS

David KT, Candido S, Portz GC, Neves M, Moura FRR, Neves M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A implementação do programa de saúde na escola (PSE) constitui-se em uma das políticas de saúde do Ministério da Saúde. O objetivo deste estudo foi desenvolver um programa de saúde bucal para escolares de ensino fundamental na Escola Municipal Thiago Wurth, município de Canoas. O projeto/programa foi desenvolvido

por acadêmicos de Odontologia durante a realização da Disciplina de Odontologia e Sociedade III. Para a realização do programa, foram estabelecidas ações como: diagnóstico situacional, ações educativas de orientação de dieta e higiene bucal e a implementação de um protocolo para encaminhamento. O programa foi direcionado à escolares do 1º ano C e 1º ano D, na faixa etária de 6 a 7 anos. Nas visitas, foram realizados exames clínicos nos alunos que possuíam a autorização dos pais para participar do programa; orientações de dieta e higiene bucal utilizando cartaz ilustrativo montado pelos escolares com recortes de revistas; foi realizada a confecção do jogo da memória; escovação orientada e entrega do porta-escovas; foi organizado o momento da fruta. Alunos com necessidade de atendimento odontológico foram encaminhados para atendimento na UBS/ESF. Conforme a etapa realizada do programa, foram calculados os indicadores através das proporções: de cadastro, de participantes das ações educativas e de alunos encaminhados para atendimento. Conclui-se que as ações organizadas proporcionaram melhoria da atenção à saúde bucal aos escolares promovendo saúde, controle e avaliação.

Categoria: Pesquisa Científica

68

Prevalência do canal mesiopalatino em primeiros molares superiores por diferentes métodos de avaliação

Zurawski AL, Zanesco C, Lambert P, Barletta FB*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O conhecimento da morfologia dos canais radiculares e suas variações anatômicas são de fundamental importância para o sucesso do tratamento endodôntico. Este estudo, *in vitro*, se propôs a avaliar a prevalência do canal mesiopalatino em raízes mesiovestibulares de primeiros molares superiores mediante cinco métodos de visualização. Foram analisados 73 primeiros molares superiores permanentes. A análise clínica visual da presença do quarto canal foi realizada com o auxílio de uma sonda exploradora endodôntica reta e uma lima manual tipo K #10. Os elementos dentários em que não foi localizado o quarto canal passaram para a análise com o auxílio de uma lupa composta com aumento de 2,5 vezes, e aqueles dentes em que não foi encontrado o quarto canal passaram para o exame com microscópio clínico operatório com magnificação de 20 vezes. Ambos receberam o auxílio da sonda exploradora e da lima. A seguir, foi realizada uma radiografia periapical dos dentes em que ainda não foi localizado o canal mesiopalatino para observar a presença ou não deste. Após, os dentes em que ainda não foi localizado o referido canal foram escaneados utilizando equipamento de microtomografia, a 100 kV e 100 μ A, com uma resolução isotrópica de 16 μ m. A prevalência do quarto canal foi de 56,1%, 71,2%, 86,3%, 91,7% e 95,8%, respectivamente. O método visual na procura do quarto canal apresenta limitações,

enquanto que a lupa composta, a microscopia clínica operatória e a microtomografia computadorizada são métodos eficientes para a localização do quarto canal em primeiros molares superiores.

69

Análise da correlação entre a densidade óptica e a estabilidade primária do implante

Ludwig GA, Rivaldo EG, Russomano R*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A estabilidade primária é um dos fatores determinantes para a osseointegração do implante dentário. Um dos fatores mais importantes vinculados à estabilidade primária é a densidade óssea, a qual pode ser analisada a partir da análise da densidade óptica. O objetivo deste estudo foi correlacionar a densidade óptica (DO) em imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) com estabilidade primária por análise de frequência de ressonância (AFR). A amostra compreendeu 17 pacientes de 27 a 70 anos, com média 57,35 anos. O sexo predominante foi feminino (64,7%), e a maioria foi da cor branca (88,2%). Após a instalação dos implantes, foi realizada a análise da AFR nas direções mesiodistal e vestibulo-lingual, as quais resultaram em dois resultados medidos em quociente de estabilidade de implante (ISQ), e foi realizada uma média dessas duas variáveis. O teste de Pearson foi utilizado para realizar a correlação entre a DO e a média do ISQ. Não houve correlação entre a densidade óptica e a estabilidade primária dos implantes ($r = 0,37$, $p = 0,139$). Não foram observadas diferenças na DO e estabilidade primária relacionadas ao sexo, cor de pele, idade, região e localização do implante. Foi possível avaliar que a DO em TCFC serve como uma boa ferramenta para o planejamento cirúrgico prévio de implantes dentários, porém não foi possível indicar a análise da DO como uma ferramenta capaz de prever a estabilidade primária dos implantes neste estudo piloto.

70

Percepção de alunos da graduação em odontologia frente ao atendimento de pessoas com deficiência

Suita RA, Ferreira SH*
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo convivem com alguma forma de deficiência. No Brasil, 24% da população tem algum tipo de deficiência, sendo 3,2% na região Sul. Cirurgiões-dentistas devem estar preparados para oferecer um tratamento adequado que contemple as necessidades diagnosticadas. Neste sentido, o objetivo é identificar e analisar a percepção dos alunos frente ao atendimento odontológico de

pessoas com deficiência. O delineamento do estudo foi qualitativo. Os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada com 13 alunos voluntários do Projeto de Extensão “Conquistando Saúde: Atendimento Odontológico de Pessoas com Deficiência” no primeiro semestre do ano de 2015. As respostas demonstraram que a maioria dos entrevistados modificou conceitos existentes sobre o que acreditavam ser uma pessoa com deficiência e seus sentimentos prévios aos atendimentos. Foi possível analisar que a experiência clínica, a destreza e a autoconfiança são geradas após o convívio semanal com estes pacientes e seus familiares. Por fim, concluiu-se que a valorização do trabalho em equipe e a intenção de buscar mais conhecimento nesta área reforçam a ideia de que a oportunidade da experiência durante a graduação deve ser estimulada.

Categoria: Relato de Caso Clínico

71

Hipersensibilidade dentinária: relato de caso

Farias CL, Santos DC, Fasolo MTM, Salles AA, Dalla Vecchia CF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A hipersensibilidade dentinária é uma queixa comumente relatada pelos pacientes, causando dor e desconforto. Torna-se plausível um relato de caso da prática diária que nos remeta a consolidar informações sobre os manejos na clínica odontológica, bem como, evidenciar a estreita relação com o biofilme dental, ressaltando a importância da associação de terapêuticas no tratamento. Paciente T.M., sexo feminino, 45 anos, atendida na Clínica I, procurou atendimento devido à dor ao gelado no dente 47 e na ATM. Após todos os exames semiotécnicos, o diagnóstico foi de hipersensibilidade. Utilizamos então, a escala visual analógica (EVA). A dor da paciente foi mensurada. Na primeira consulta, a dor foi equivalente a 9. Utilizou-se como terapêutica Desensibilize KF 0,2% (nitrate de potássio 5% e fluoreto de sódio 0,2%). Na segunda consulta, a dor foi referida como número 5 e, na terceira consulta, a dor foi zero. A mensuração da dor foi padronizada: ar 3 segundos, cureta gracey posicionada no terço médio do dente, do sentido cervical à incisal, com leve pressão. Concomitantemente ao uso do dessensibilizante nas consultas, houve indicação de escova unitufo para o dente 47, pois neste local havia acúmulo de biofilme dental (devido à abertura limitada pela dor na ATM), e este é um estímulo químico que induz hipersensibilidade. O dessensibilizante, juntamente com a remoção do biofilme dental, foi efetivo no caso desta paciente, a mesma não relatando mais dor nas consultas.

Hipersensibilidade dentinária: relato de caso clínico

Poersch F, Athayde HP, Mahl CEW, Dalla Vecchia CF

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A hipersensibilidade dentinária atinge um grande grupo de pacientes, sendo mais comum em pessoas com idade entre 30 a 40 anos. As causas podem ser uma combinação de fatores, como recessão gengival, tratamento periodontal, alimentos e bebidas ácidas, hábito de escovação traumática, dentifrícios abrasivos, entre outros. Conhecer a etiologia da hipersensibilidade dentinária é de fundamental importância para a prevenção e a indicação do tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente tratada na Clínica Integral I, semestre 2015/1, que apresentava hipersensibilidade dentinária em função de grande exposição radicular após a realização do tratamento periodontal. O diagnóstico se deu após anamnese e exames clínico e radiográfico, eliminando-se condições que apresentassem sintomatologia semelhante. O tratamento foi baseado na aplicação de verniz de flúor em consultório e uso contínuo de dentifrício para sensibilidade dentinária (com arginina + carbonato de cálcio). Observou-se que o diagnóstico foi realizado corretamente, e o tratamento proposto foi eficiente, pois a paciente relatou redução na hipersensibilidade dentinária estimulada com o frio.

Restauração transcirúrgica com resina composta: relato de caso

Pilger AD, Macedo RP, Reichert LA, Dalla Vecchia CF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O sucesso de tratamentos restauradores complexos se deve, entre outros aspectos, à saúde dos tecidos periodontais. A inter-relação entre a periodontia e a dentística é frequente na clínica odontológica. Especial atenção deve ser dada a situações em que existe a necessidade de um procedimento restaurador localizado subgengivalmente. Alguns aspectos devem ser avaliados para a efetividade do tratamento como distâncias biológicas, tipo de material restaurador, adaptação, acabamento e polimento, biocompatibilidade do material restaurador e, ainda, capacidade de controle de placa do paciente. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de uma restauração de resina composta realizada transcirurgicamente, com invasão do espaço biológico periodontal (EBP). Paciente A.B.S. fraturou dente 16 após endodontia. O limite cervical da fratura estava em íntimo contato com a crista alveolar, invadindo o EBP. A realização de uma restauração transcirúrgica com afastamento da gengiva e exposição do término cervical se fez necessária para isolamento do campo operatório e a adequada restauração de resina composta. O tratamento descrito é possível em situações em que a restauração for realizada de forma direta, com material adesivo, adequado isolamento, em um paciente com bom controle de placa, possibilitando ao organismo uma resposta

favorável, ocorrendo pouca ou nenhuma perda de inserção, com o periodonto livre de sinais inflamatórios.

74

Da endodontia à cirurgia parendodôntica: relato de caso clínico

Menezes J, Nunes C, Scherer S, Krause RGS, Irala LED*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A cirurgia apical é o último recurso utilizado para a resolução de problemas endodônticos não tratáveis pelas vias convencionais. A cirurgia parendodôntica é realizada como terapia coadjuvante e complementa o tratamento endodôntico. Por conseguinte, amplia o índice de sucesso destes, permitindo a manutenção de elementos dentários em condições clínicas complicadas. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente do sexo feminino de 46 anos de idade, sem comprometimento sistêmico qualquer, que sofreu cirurgia apical após a endodontia do elemento 22 na clínica integral II do curso de Odontologia da ULBRA Canoas. A queixa principal da paciente era a fratura coronal do dente 22. Ao realizar o exame clínico, identificamos aumento de volume na região do ápice do dente em questão. Ao exame radiográfico periapical, observou-se uma área radiolúcida de 15mm de diâmetro circunscrita por uma linha radiopaca, sugerindo uma patologia do tipo “cisto periapical inflamatório”. A lesão fora removida e enviada para exame anatomopatológico e o diagnóstico histológico foi confirmado pelo patologista.

75

Restaurações complexas em dentes anteriores

Quadros SC, Candido S, Ximenes GW, Wolwacz VF*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Devido à grande preocupação atual em relação à estética, as pessoas desejam ter uma boa aparência para que se incluam no padrão estético estabelecido pela sociedade. As restaurações complexas em dentes anteriores visam recuperar a estética, forma e função do dente. O objetivo desse trabalho é demonstrar técnicas utilizadas em restaurações complexas de dentes anteriores com resina composta. Na técnica com guia de silicone é feito o enceramento no modelo de gesso e realizada uma moldagem com silicone de adição ou condensação. Após, recorta-se a vestibular deixando apenas a palatina. Com resina composta será copiada a palatina. Na técnica à mão livre a restauração é feita à mão livre. Algumas das dificuldades encontradas quando estamos diante de um caso clínico de restauração são a escolha da resina, isolamento, a matriz utilizada, entre outros. Considerando que o dente natural não se caracteriza por uma única cor, mas sim por um policromatismo, a associação de mais de um tipo de resina é necessário, para a reprodução fiel das características de translucidez do dente. Este trabalho visa relatar

um caso de reabilitação estética de um paciente atendido na Clínica Integrada III da ULBRA, semestre 2015/1, atendimento de urgência, com fratura no dente 21. Foi feita a restauração na técnica mão livre e conclui-se, independentemente da técnica operatória escolhida, que o mais importante, além da escolha correta dos materiais, é encontrar a harmonia estética no sorriso do paciente.

Categoria: Revisão de Literatura

76

Propriedades da saliva e sua atuação na cavidade bucal

*Oaigen, ALB**

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A presença da saliva na cavidade bucal propicia um ambiente úmido permanente, favorecendo a cicatrização das feridas mais rápido devido ao tempo de ação das células envolvidas neste processo. Além da influência no processo de cicatrização, ela tem papel fundamental no processo DES/RE e os níveis de pH. Sabe-se que o pH salivar é ligeiramente neutro, sofrendo interferências constantemente pela alimentação e higiene, em que ocorrem os processos de desmineralização e remineralização, mecanismos chave para o desenvolvimento da doença cárie. Este trabalho tem por objetivo ampliar o conhecimento a respeito das propriedades da saliva e de que forma este fluido pode potencializar as atividades dentro da cavidade bucal. Estudos mostram que compostos salivares atuam muito bem como biomarcadores para doenças, indicativo de possível alteração sistêmica. Estes estudos ainda sugerem a possibilidade de substituir exames sanguíneos laboratoriais por análises de saliva pela facilidade de coleta não invasiva e por apresentar muitas semelhanças em se tratando de células e resultados. O conhecimento acerca da importância da saliva, bem como suas potencialidades, vem ao encontro da compreensão de diferentes alterações do sistema estomatognático.

77

Disfunção temporomandibular e seus diferentes tipos de tratamento

Brasil AS, Kjjiner, M*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O trabalho mostra os diferentes tipos de tratamentos que a desordem articular possui e como essas disfunções são classificadas. A ATM é constituída por ossos temporal e o condilomandibular. Interpondo-se entre esses dois ossos, existem fibrocartilagens e, envolvendo todo o complexo, a cápsula articular. Qualquer alteração da função pode levar

à alteração da função normal no sistema mastigatório resultando em dor e disfunção, que constituem as DTMS. Os sintomas estão associados com o movimento condilar e são relatados como sensações de estalito e travamento da articulação. Normalmente são constantes e repetidas. As DTMS são subdivididas em 3 categorias: desarranjo do côndilo, incompatibilidade estrutural das superfícies, desordens inflamatórias da articulação ou, segundo outras literaturas, desordem internas da ATM, desordens musculares por fatores primários e desordens musculares por fatores secundários e alterações nas estruturas articulares e alterações na musculatura mastigatória. Os tratamentos são no sentido de atenuar a sintomatologia dolorosa. Foram pesquisados os seguintes tratamentos: terapia de suporte, trabalho com a fonoaudiologia, tratamento fisioterapêutico como a aplicação de laser, placas oclusais, terapia oclusal com aparelho irreversível e terapia oclusal com aparelho reversível. Concluiu-se com esta pesquisa de literatura que não há um tratamento único para as DTMS, pois elas são multifatoriais, e o tratamento depende do paciente e sua capacidade de resposta.

78

Modalidades de tratamento para o deslocamento anterior da cabeça do côndilo mandibular: cirúrgico ou conservador?

Backaus BM, Vitancourt ACF, Pilger AD, Borba P, Cruz RA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O deslocamento anterior do côndilo mandibular caracteriza-se pelo posicionamento anterior ao tubérculo articular, comprometendo a harmonia anatômica e funcional. Um diagnóstico preciso é fundamental para o estabelecimento de um adequado tratamento. As modalidades de tratamento variam de técnicas conservadoras a técnicas cirúrgicas. O tratamento depende fundamentalmente da complexidade e da periodicidade da lesão ou da alteração no deslocamento. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o deslocamento anterior do côndilo relacionando as características clínicas e os tipos de tratamento. Até o presente momento, não existem ensaios clínicos prospectivos que avaliaram os diversos tratamentos e suas respectivas indicações. A escolha quanto ao tratamento recai sobre a experiência e conhecimento do profissional, cabendo a ele avaliar os benefícios e os possíveis riscos para cada conduta.

79

Próteses bucomaxilofaciais osseointegradas: uma alternativa à reabilitação bucomaxilofacial

Matos CECL, Gassen HT, Gallas KR, Amador CR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

As próteses bucomaxilofaciais osseointegradas são alternativas para a reabilitação bucomaxilofacial de pacientes com necessidades reabilitadoras, sejam elas de etiologia

traumáticas ou cirúrgicas, que encontram as dificuldades na adaptação funcional, relação social e a qualidade de vida. Portanto, as próteses bucomaxilofaciais assumem um caráter de grande significância funcional, estética e social, associadas ou não às cirurgias reconstrutivas, que, muitas vezes por motivos de limitação ou mesmo de contra-indicação, tornam o tratamento ainda mais complexo. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre a utilização e o manejo clínico das próteses bucomaxilofaciais em pacientes com deformidades no complexo bucomaxilofacial e salientar a importância do conhecimento e da necessidade desta terapia na área de atuação do cirurgião-dentista. A seleção de estudos deu preferência a artigos de autores brasileiros falando sobre a reabilitação bucomaxilofacial e o aspecto psicossocial do paciente, fazendo uma revisão narrativa do tema. Assim podemos considerar as próteses bucomaxilofaciais osseointegradas como uma alternativa relevante para a reabilitação facial, pois possibilita a reinserção do paciente no convívio social, sendo importante um tratamento psicológico junto ao tratamento reabilitador, pois o paciente precisa aceitar a perda do órgão para depois aceitar a substituição por uma prótese.

80

Uso do óxido nítrico no controle da ansiedade em pacientes adultos em clínica de odontologia

*Abdo C**

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão da literatura sobre a eficácia do uso do óxido nítrico como técnica de sedação consciente utilizada como adjuvante em procedimentos odontológicos. Uma técnica que age no controle da ansiedade do paciente com o efeito anestésico. Neste trabalho é apresentada a importância desta técnica tanto no tratamento da dor como para amenizar a ansiedade de pacientes durante o atendimento odontológico. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, SCOPUS, utilizando como estratégia de busca os termos “óxido nítrico”, “odontologia”, “sedação consciente”, apresentando as indicações, contra-indicações, formas de uso, vantagens, desvantagens e os equipamentos utilizados.

81

Regeneração óssea guiada em implantodontia: revisão de literatura

Pilger, AD, Gassen HT, Gerzson AS, Smidt R, Presser PVL, Schneider LE*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

No início dos anos 90, a aplicação de membranas na implantodontia passou a ser uma realidade. A previsibilidade dos resultados impulsionou o surgimento da regeneração óssea guiada (ROG) antes ou simultaneamente à instalação de implantes osseointegrados.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a principal técnica de regeneração óssea guiada utilizada atualmente na implantodontia estabelecendo suas indicações e objetivos. Revisão de literatura: o conceito para a ROG é, através da utilização de uma membrana sobre um defeito ósseo, estabelecer uma barreira física para impossibilitar a invasão do tecido conjuntivo na região a ser enxertada. Quando a membrana previne a migração de tecido conjuntivo, protegendo a área enxertada, um novo osso é formado a partir do osso hospedeiro circundante que se desenvolve dentro do espaço provido pela membrana e pelo enxerto. Considerações finais: é importante estabelecer a correta execução do procedimento cirúrgico para ROG a fim de fornecer a possibilidade de um ganho ósseo ideal para a instalação de implantes.

82

A efetividade dos óleos essenciais no controle do biofilme supragengival: revisão de literatura

Rambor IM, Vecchia CFD*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O controle mecânico é suficiente para manter o controle do biofilme na superfície dos dentes, mas esse resultado é conseguido com informação, sensibilização e instrução. Embora esse controle mecânico do biofilme seja um ponto-chave no tratamento e na prevenção, ele dificilmente é alcançado por diversas razões. Mesmo com o uso da escovação e o uso do fio dental regularmente, biofilme pode ser deixado em áreas de difícil alcance, com isso o uso coadjuvante de óleos essenciais antimicrobianos tem se mostrado como um importante colaborador no controle e inibição do biofilme supragengival. Esta revisão de literatura foi realizada para avaliar a efetividade dos óleos essenciais com e sem álcool no controle do biofilme supragengival, uma vez que os colutórios com óleos essenciais são os mais utilizados no Brasil.

83

Oclusão

Rodrigues LF, Borba OP*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A oclusão tornou-se um tópico de interesse e muita controvérsia nos anos iniciais da odontologia moderna, quando a restauração e a substituição dos dentes tornaram-se mais plausíveis. O trabalho tem por objetivo analisar conceitos básicos de oclusão e justificar a importância da oclusão na prática da odontologia. Se a mandíbula abrisse e fechasse poucos milímetros, em um movimento puramente de rotação, a oclusão seria um problema extremamente simples de se entender e resolver. Mas este não é o caso. A mandíbula pode fazer movimentos de rotação e translação em três planos: sagital,

frontal e horizontal. Estes movimentos podem envolver desvios em um ou todos os planos, tendo então um potencial para uma complexa interação de movimentos. Alguns desses movimentos, como envelope de posselt e movimento de bennett, são analisados por essa revisão de literatura com intenção de nortear o que é uma oclusão ideal e qual o objetivo de se atingir uma oclusão ideal. Portanto, com este estudo percebe-se que uma boa oclusão é fundamental para a estética dentária e facial, oclusão funcional, saúde periodontal, estabilidade e proteção das ATMs.

84

Relação ortodontia e disfunção temporomandibular

Bertoto R, Cruz RA*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

A disfunção temporomandibular é multifatorial e dentre as etiologias estão relacionados os hábitos parafuncionais, desarmonias oclusais, estresse, ansiedade, traumas e microtraumas, instabilidade mandibular, desequilíbrios posturais e condições fisiológicas anormais. Nos últimos anos, ainda persiste a dúvida se o tratamento ortodôntico pode ser causa ou tratamento das disfunções temporomandibulares, havendo muito, ainda, o que pesquisar. Devido à grande prevalência das disfunções, achou-se importante fazer uma revisão de literatura a fim de avaliar a sua possível relação com a ortodontia.

PÓS-GRADUAÇÃO – PÔSTER

Categoria: Ensino

85

Os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais na formação do cirurgião-dentista generalista

Angar K, Hernandez PAG*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os conteúdos programáticos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais que constituem os currículos de Odontologia podem ser incoerentes com o perfil de egresso sugerido pelas DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) e a prática profissional. Este estudo tem como propósito analisar a inserção e distribuição na integralização curricular de conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais na formação do cirurgião-dentista generalista. A coleta de informações foi realizada em três etapas: identificação e análise, nas provas ENADE 2004, 2007, 2010 e 2013, das perguntas

relacionadas à cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial; aplicação de questionário a cirurgiões-dentistas não especialistas; correlação das respostas obtidas nos questionários e das perguntas identificadas nas provas ENADE. Os resultados mostraram que os conteúdos de cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais são, percentualmente, pouco questionados nas provas ENADE e desconsideraram os procedimentos técnicos específicos relacionados. Apesar de ser a exodontia o procedimento cirúrgico mais realizado pelos cirurgiões-dentistas generalistas, os procedimentos de técnicas relacionadas a este conteúdo nunca foram abordados nas quatro edições da Prova ENADE. Sugerem-se estudos posteriores que, ao ampliar a amostra, permitam aprofundar a compreensão dos resultados ora apresentados.

Inserção do cirurgião-dentista no acolhimento de uma UBS/ESF do Município de Canoas/RS

Ruiz LF, Moura FRR*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O acolhimento é uma prática presente em todas as relações de cuidado que se estabelecem entre trabalhadores de saúde e usuários em uma unidade básica de saúde (UBS). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma cirurgiã-dentista inserida no processo de acolhimento na UBS União, bairro Mathias Velho, município de Canoas/RS durante o primeiro ano do Programa de Residência Integrada Multiprofissional com ênfase em Saúde Comunitária. A UBS União contava com uma escala de enfermeiros para atender à demanda espontânea. A residente de odontologia passou a integrar esta escala de acolhimento em parceria com a enfermagem, havendo sempre a troca de conhecimentos. O fluxo dos usuários que compõem a demanda espontânea da UBS exige um primeiro contato com o guichê que orienta o paciente a recorrer ao acolhimento. Os pacientes recebem uma ficha conforme ordem de chegada e aguardam o atendimento individualizado. O relato do paciente, bem como a conduta do profissional, é registrado no prontuário. As principais demandas são: renovação de receitas, enfermidades, necessidade de consulta especializada, necessidade de escuta e realização de testes rápidos (gestação, HIV e hepatites). As ações desenvolvidas no acolhimento da unidade de saúde permitiram qualificar a gestão do cuidado, através da reorganização do processo de trabalho em equipe.

Operação Rondon: o despertar para uma melhor formação

Souza GF, Herrmann F, Pesenatto GG, Mai S, Neves M*

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS

Marechal Rondon serviu de inspiração para professores e jovens universitários realizarem, em 1967, a primeira operação do Projeto Rondon no interior da Amazônia. A partir de então, este vem realizando diversas operações em todo o território brasileiro. Relatar experiências comuns vivenciadas por acadêmicos de diferentes universidades e cursos, em três diferentes operações do Projeto Rondon, nos estados do Maranhão, Tocantins e Santa Catarina. A metodologia do Projeto Rondon constitui-se por oficinas de temas interdisciplinares, oferecidas ao público em escolas, associações e outros espaços comunitários. As oficinas são planejadas e coordenadas por estudantes dos mais diversos cursos de graduação, em trabalho multidisciplinar. As vivências no Rondon contribuem para a formação e transformação profissional e pessoal. Esse projeto proporciona um vínculo entre a universidade e a comunidade, uma vez que permite a realização de ações com os diferentes públicos. Durante as operações, foram desenvolvidas oficinas nas áreas de saúde, educação, cidadania, trabalho/produção, comunicação, tecnologia, meio ambiente e cultura. Todas as operações possibilitaram uma visão ampliada sobre as realidades das diferentes cidades, as quais possuem culturas diferentes, mas em comum a receptividade e a troca de experiência. Esse projeto contribui tanto para a comunidade quanto para os acadêmicos com ações simples, no entanto com significados imensuráveis, proporcionando momentos de conhecimento, informação, lazer e diversão para diferentes faixas etárias. Além disso, o projeto possibilita aos estudantes o conhecimento prático, de modo a envolvê-los com a realidade multicultural da comunidade, colaborando com a formação de profissionais e cidadãos mais conscientes de seu papel social.

SUS: estratégias para gerar bons frutos

Souza GF, Herrmann F, Pesenatto GG, Mai S, Neves M*

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS

O Sistema Único de Saúde – SUS – é considerado um sistema ímpar no mundo, que garante acesso integral, universal e igualitário à população brasileira. Dentre os desafios atuais do SUS estão a formação, a qualificação e a motivação do trabalhador da saúde, um ator principal deste cenário. Portanto, é preciso promover nos trabalhadores da saúde encontros, reflexões e ações de educação permanente. Relatar a experiência de uma oficina de motivação, humanização e educação permanente para profissionais do

SUS, executada durante uma operação de extensão do Projeto Rondon, por estudantes dos cursos de graduação em Biologia, Ciências Contábeis, Medicina, Odontologia, Psicologia, Relações Públicas, Serviço Social e Sistemas de Informação, sob a supervisão de professores dos cursos de Odontologia e de Comunicação Social. O público-alvo da oficina foram profissionais da saúde, totalizando 30 participantes do município de São Bento do Tocantins, Tocantins. A principal metodologia da oficina foi a confecção em equipe de uma árvore, pré-montada com materiais didáticos. A oficina iniciou com uma dinâmica em que os participantes escreveram suas atividades de trabalho nas raízes da árvore. Também confeccionaram as folhas da árvore, registrando a população que eles atingiam com o seu trabalho. Marcaram suas conquistas profissionais nos frutos, bem como suas dificuldades nas pedras entre as raízes. Os participantes buscaram soluções para tais problemas e retiraram algumas pedras. Por fim, refletiu-se sobre a atividade. Refletiu-se que os trabalhadores, representados nas raízes, devem se manter unidos e motivados, pois assim o tronco se manterá em pé e apoiará os galhos que sustentam as folhas e geram frutos; por outro lado, com raízes fracas, a árvore padecerá.

Perda dentária em adolescentes: fatores associados e efeito na qualidade de vida

Cardoso MZ, Feldens EG, Rodrigues PH, Feldens CA, Kramer PF*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo desse estudo foi investigar fatores associados à perda dentária e estimar o seu efeito na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) em adolescentes. A amostra deste estudo transversal compreendeu 509 adolescentes de 11 a 14 anos de escolas públicas de Osório, sul do Brasil. Um examinador calibrado realizou exame clínico de cárie dentária (dentes cariados, perdidos por cárie e obturados, OMS), maloclusão e traumatismo dentário. Os sujeitos preencheram a versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14)–Impact Short Form e pais responderam questionário sociodemográfico. A análise estatística compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta, sendo descritas Razões de Prevalências (RP) e de Médias (RM) brutas e ajustadas. A prevalência de perda dentária foi 6,7% (IC 95% 4,5%-8,9%). No modelo multivariável, a probabilidade de perda dentária foi três vezes maior quando a escolaridade materna era menor de 8 anos (RP 3,26; IC 95% 1,36-7,80). Os escores de QVRSB foram 4 pontos maiores em adolescentes com perda dentária. A análise multivariável mostrou que QVRSB foi significativamente pior em adolescentes do gênero feminino, de famílias de menor renda, não nucleares, com maloclusão e perda dentária (RM 1,25 IC 95% 1,12-1,43). Concluiu-se que perda dentária em adolescentes está fortemente associada à escolaridade materna e tem impacto significativo na QVRSB, identificando características que devem ser priorizadas no planejamento de intervenções.

Avaliação da saturação de oxigênio na polpa dentária de dentes permanentes portadores de doença periodontal

Machado AN, Farias RM, Giovanella LB, Barletta FB*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Em indivíduos com doença periodontal, o estado pulpar deve ser determinado antes que o plano de tratamento seja feito. Oxímetro de pulso é um método diagnóstico promissor que visa avaliar a vascularização pulpar. Neste estudo foi utilizada a oximetria para determinar o nível de saturação de oxigênio pulpar em dentes permanentes hígidos com perda de inserção periodontal (PIP) e recessão gengival (RG) e para avaliar a correlação entre a doença periodontal e o nível de saturação de oxigênio pulpar. Este estudo foi realizado em 67 dentes anteriores; todos com coroas intactas, PAL, bolsa periodontal (BP) e GR. Os dentes foram submetidos ao exame periodontal, testes térmicos a frio e elétrico, e as medidas de oximetria. O coeficiente de correlação de Pearson e coeficiente de regressão linear foram calculados para avaliar o grau de correlação entre os marcadores doença periodontal (PIP, BP, RG) e o nível de saturação de oxigênio pulpar. Estes testes também avaliaram as possíveis associações entre a saturação de oxigênio, testes térmicos frio e elétrico. PIP, BP, RG obtiveram correlações negativas com a saturação de oxigênio pulpar. No entanto, não houve associação estatisticamente significativa entre a saturação de oxigênio e a resposta ao teste de sensibilidade elétrica. A saturação de oxigênio pulpar era inferior nos dentes com PIP, BP, RG, indicando que a doença periodontal está correlacionada ao nível de saturação de oxigênio da polpa.

Utilização de serviços odontológicos e fatores associados em pré-escolares do Município de Canoas/RS

Bertelli AE, Ferreira SH, Ruschel HC, Feldens CA, Kramer PF

Programa de Pós-Graduação em Odontologia da ULBRA Canoas

O objetivo do estudo foi explorar a associação entre a utilização de serviços odontológicos por pré-escolares e fatores demográficos, socioeconômicos e clínicos. Estudo transversal foi conduzido com 1447 crianças de 0 a 5 anos matriculadas nas escolas públicas do município de Canoas/RS. Entrevista com os pais coletou o desfecho do estudo – uso de serviços odontológicos – bem como dados demográficos e socioeconômicos. Exame clínico odontológico avaliou a ocorrência de cárie dentária (OMS), traumatismos dentários (Andreasen) e maloclusão (Foster e Hamilton). Análise

estatística foi realizada com Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência do uso de serviços foi 35% (IC 95% 32,5-37,5%). Análise multivariável mostrou que o uso de serviços aumentou com a idade ($p < 0,001$), sendo significativamente maior em crianças de mães com maior escolaridade (PR: 1,55; IC95% 1,26-1,90), maior renda familiar (PR: 1,62; IC95% 1,34-1,97) e estrutura familiar nuclear (PR: 1,22; IC95% 1,05-1,42). A probabilidade de ter usado serviços odontológicos foi significativamente maior em crianças com ceo-d 1-3 (RP 1,32; IC95% 1,10-1,57) e com ceo-d ≥ 4 (PR: 1,59; IC95% 1,35-1,88), comparado com crianças livres de cárie. Conclui-se que o uso de serviços ainda é baixo, especialmente em crianças de menor idade, menor nível socioeconômico e de famílias não nucleares, indicando caminhos para estratégias que promovam o uso de serviços odontológicos o mais cedo possível.

Citotoxicidade dos fios ortodônticos estéticos: estudo *in vitro*

Viecilli AF, Gerzson DRS, Freitas MPM*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do estudo foi testar a hipótese nula que fios ortodônticos estéticos não são citotóxicos para fibroblastos de ratos. Foram utilizados 160 segmentos de fios NiTi com 5mm de comprimento, de diferentes marcas (TP Orthodontics®-TP, American Orthodontics®-AMO, Orthotechnology®-ORTHO, Forestadent®-FORESTA e Eurodonto®-EURO) avaliadas nos períodos de 24h, 48h, 7 e 28 dias. Utilizou-se a cultura de fibroblastos de ratos (NIH/3T3) e avaliação da viabilidade celular através do MTT test, e testes estatísticos de Kruskal-Wallis, Friedman e Mann-Whitney, $p < 0,05$. Os resultados mostraram baixas médias de viabilidade celular, com diferença para o controle negativo ($p < 0,05$), mostrando toxicidade celular; exceto para AMO, ORTHO e FORESTA em 7 dias e TP após 28 dias. Em 24h, todos os fios estéticos mostraram-se citotóxicos e semelhantes entre si ($p > 0,05$), exceto o grupo TP e FORESTA, com as maiores médias de viabilidade celular. Após 48h e 7 dias, houve aumento nas médias, exceto para FORESTA, tanto que AMO, FORESTA e ORTHO passaram a ser semelhantes ao controle negativo ($p > 0,05$). Nos 28 dias, os grupos apresentaram redução nas médias de viabilidade celular com $p > 0,05$, exceto ORTHO, com a menor média de todos os grupos, em todos os tempos. Concluiu-se que a hipótese nula foi parcialmente rejeitada, uma vez que os fios estéticos mostraram-se citotóxicos para fibroblastos de ratos na maioria dos tempos avaliados.

Trauma bucomaxilofacial: análise retrospectiva dos casos registrados no Hospital de Pronto-Socorro do Município de Canoas/RS, Brasil

Costa JRS, Diedrich LAB, Miguens-Jr. SAQ, Kramer PF*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Faculdade de Odontologia – ULBRA

Este estudo transversal retrospectivo objetivou analisar os casos com registro de trauma bucomaxilofacial atendidos em um hospital de pronto-socorro de um município do sul do Brasil, num período de 12 meses. Os dados foram coletados a partir de boletins de atendimento de 1.193 pacientes. Foi utilizado um instrumento de coleta de dados para identificação de variáveis sociodemográficas, sazonais e clínicas, que incluíram os fatores etiológicos, os locais e tecidos faciais envolvidos e o desfechos clínicos. A partir de análise descritiva, obteve-se o perfil dos pacientes que na maioria eram adultos jovens com menos de 35 anos de idade e do sexo masculino que buscaram atendimento por acidentes fortuitos (50%) e por agressão física (19%). A maioria dos traumas envolveu lesões em tecidos moles, principalmente nas regiões labial e nasal; enquanto que as fraturas ósseas envolveram mais a região nasal. Os deslocamentos dentários representaram 40% dos traumatismos dentários. Diferente de outros estudos realizados no Brasil, os traumas faciais associados aos acidentes de trânsito não foram os mais prevalentes, porém houve uma alta prevalência de lesões faciais causadas por quedas. O desfecho clínico mais observado foram as fraturas nasais quando associadas à violência (agressão). Estudos epidemiológicos podem refletir as políticas públicas de prevenção e ter implicações claras no desenvolvimento e aprimoramento dos serviços de saúde.

A influência da qualificação de cuidadores na saúde bucal de idosos dependentes

Seehaber KA, Rivaldo EG, Castilho L, Frasca LCF*

Pós-Graduação – ULBRA Canoas

Com o aumento da expectativa de vida, o número de idosos vem crescendo em larga escala. Devido a esse fato, temos de nos perguntar como está a saúde bucal dos idosos, principalmente dos que são dependentes. Este estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento dos profissionais cuidadores de idosos dependentes. A população do estudo foi composta por cuidadores (n=24) e idosos dependentes (n=157) de um lar de idosos no Rio Grande do Sul, Brasil. Os participantes responderam a um questionário para determinar se possuíam qualificação para realizar suas atividades com relação à higiene bucal. Com relação às idosas, foram realizados exames clínicos para avaliar o índice de mucosa e placa (IMP). Os dados foram avaliados de acordo com análise

descritiva e inferencial, com a utilização dos testes de Saphiro-Wilk, Mann-Whitney, Wilcoxon e Kruskal-Wallis, todos com um valor de significância $p \leq 0.05$. Constatou-se que 79% dos cuidadores são qualificados. Já com relação ao IMP das idosas, constatou-se que 20% possuem um índice ruim, 26% não aceitável e 54% aceitável. O alto percentual de qualificação dos cuidadores, não reflete na manutenção de higiene bucal das idosas residentes quanto ao IMP. Podemos concluir que o conhecimento dos cuidadores não se reflete na higiene bucal das idosas, e que a instrução destes é necessária.

95

Avaliação de qualidade de vida em pacientes após o término do tratamento de câncer na região de cabeça e pescoço

Benelli KRG, Silva KTS, Miguens-Jr. SAQ, Reichert LA, Musskopf ML*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O presente trabalho descreveu a qualidade de vida de pacientes após o término do tratamento de câncer na região de cabeça e pescoço, relacionando-a com os diferentes tratamentos realizados. Foram entrevistados 30 pacientes, atendidos pelo serviço de suporte odontológico ao paciente oncológico da Universidade Luterana do Brasil, *campus* Canoas. Os dados sociodemográficos foram recolhidos diretamente dos prontuários dos pacientes. Como instrumento de pesquisa foi utilizado uma versão em português do questionário de qualidade de vida da Universidade de Washington (UW-QOL) composto por 12 domínios. Resultados: o escore do instrumento variou de 475 a 1117 pontos, com uma média de 861. A maioria dos pacientes apresentou uma qualidade de vida entre muito boa e excelente, mesmo tendo sido verificadas deficiências em alguns domínios específicos. Foi testada a associação da pontuação dos domínios (dor, aparência, atividade, recreação, humor, deglutição, fala, ombros, paladar, saliva e ansiedade) com o tipo de tratamento realizado (cirúrgico, quimioterapia, radioterapia, cirurgia e quimioterapia, quimioterapia e radioterapia e radioterapia e cirurgia) através do teste estatístico qui-quadrado de Pearson, não apresentando diferenças estatisticamente significativas entre eles. É possível concluir que os diferentes tipos de tratamentos realizados não foram determinantes para uma melhor ou pior qualidade de vida dos pacientes da amostra do presente estudo.

96

Ensaio mecânico de uma modificação da técnica de fixação da osteotomia sagital de mandíbula: estudo *in vitro*

Fernandes LP, Scheffer MAR, Sonego CL, Chagas-Júnior OL, Silva-Júnior AN, Hernández PAG*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

A recidiva esquelética é a complicação mais comum após osteotomia sagital de mandíbula para correção ortocirúrgica de deformidades dentofaciais. Ainda não há um

consenso sobre a melhor técnica de fixação rígida. O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento mecânico de uma modificação de fixação com placas do sistema 1.5, em osteotomia sagital do ramo mandibular com avanço de 5 mm. Foram usadas 30 hemimandíbulas osteotomizadas, todas com avanço de 5 mm divididas em 3 grupos, conforme a metodologia de osteossíntese simulada utilizada: 3 parafusos bicorticais de titânio de 12 mm em padrão L invertido (Grupo A); uma placa reta de titânio do sistema 2.0 intervalada com 4 parafusos monocorticais de 5 mm (Grupo B); e 2 placas de titânio em L do sistema 1.5 com 4 parafusos monocorticais de 5 mm (Grupo C). Os modelos foram submetidos a testes mecânicos compressivos e progressivos, com forças aplicadas na região entre o 2º pré-molar e 1º molar para verificar a resistência em Newtons a uma velocidade de deslocamento de 1mm/min, com deslocamento máximo de 10 mm do segmento distal ou até o rompimento da fixação, avaliando assim a deformidade e/ou a ruptura ou não das placas e, como consequência, a estabilidade da técnica. Os resultados permitiram concluir que o uso de parafusos bicorticais promoveu maior fixação e estabilidade dos segmentos mandibulares. A modificação da técnica também promoveu grande estabilidade e teve comportamento mecânico superior à osteossíntese simulada com o uso de placa reta de titânio do sistema 2.0.

Reabilitação mandibular tipo protocolo suportada por três implantes com carga imediata – acompanhamento de 5 anos

Mezzari, LM, Rivaldo, EG*

P-I Brånemark Institute Bauru

O objetivo deste estudo foi avaliar as condições clínicas e radiográficas de reabilitação mandibular total fixa suportada por três implantes com carga imediata, com 5 anos ou mais de função. Foram analisados 54 pacientes edêntulos, portadores de prótese total convencional superior e prótese fixa mandibular, que estavam com próteses em função por no mínimo 5 anos. As avaliações radiográficas foram realizadas através de panorâmicas digitalizadas. O exame clínico das condições técnicas das próteses avaliou condição da porção acrílica, oclusão do paciente, barra metálica, cobertura dos parafusos de fixação, fixação dos parafusos da prótese e dos pilares protéticos, medidas dos braços de potência e resistência, profundidade de bolsa peri-implantar e sangramento à sondagem. Cinco implantes fracassaram, levando a um índice de sucesso de 97.13%. A perda óssea média nos implantes centrais foi de 2.65 ± 1.06 mm, e a perda óssea média nos distais foi de 2.11 ± 0.84 mm. A complicação protética mais comum foi a perda de torque do pilar protético. 50% dos pacientes da amostra vivenciaram algum episódio de complicação protética. Não foi encontrada evidência científica estatisticamente relevante entre tamanho de cantilever e perda óssea ou complicações protéticas. O protocolo mandibular suportado por três implantes com carga imediata mostrou-se uma terapia viável na reabilitação de pacientes edêntulos portadores de prótese total superior, com bons resultados após 5 anos de acompanhamento.

Avaliação “*in vitro*” da força de atrito entre bráquetes e fio ortodôntico de aço inoxidável

Lima MS, Freitas MP, Vargas IA*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

A redução de atrito na interface fio/bráquete otimiza o sistema de forças no sistema durante o tratamento ortodôntico. E isso fez, nos últimos anos, a indústria de materiais ortodônticos ter oferecido novos materiais para gerarem baixo atrito durante a mecânica de deslizamento. A redução do atrito pode ser alcançada através da diminuição do coeficiente de atrito entre o bráquete e a liga metálica do fio ortodôntico ou pela diminuição da força de ligação sobre o fio (KARPUR, 1999). Dessa maneira, este trabalho comparou a força de atrito de três diferentes marcas de bráquetes convencionais (prescrição Roth), com fio de aço inoxidável 0.019” x 0.025”. Num total de 60 bráquetes metálicos de segundos pré-molares superiores com prescrição Roth, sendo 20 bráquetes do modelo Standart (Morelli, São Paulo, Brasil), 20 bráquetes do modelo Agile (Abzil, São Paulo, Brasil) e 20 bráquetes do modelo Synergy (Rock Mountain Orthodontics, Colorado, EUA), slot 0.022” x 0.028” foram colados em um cilindro metálico e posteriormente tracionado por uma máquina Universal Instron DL 100KN para tração (EMIC, Paraná, Brasil), com velocidade de 10 mm/min a uma distância de 10 mm. A análise estatística empregou o teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Os bráquetes da marca Abzil demonstraram o maior valor médio de força de atrito (1,5N) em relação aos bráquetes das outras marcas testadas. Os bráquetes da marca Morelli demonstraram um valor intermediário, significativamente diferente, em relação às demais marcas (1,15N) e os bráquetes da marca Rock Mountain Orthodontics, o menor valor médio (0,90N).

Maloclusão associada a traumatismos alveolodentários em adolescentes

Ilha MC, Pereira LM, Ruschel HC, Feldens CA, Kramer PF*

Universidade Luterana do Brasil – Curso de Odontologia – PPGO

O objetivo do presente estudo foi investigar a associação de maloclusão e características oclusais com traumatismos alveolodentários (TAD) em adolescentes do município de Osório/RS. A amostra deste estudo transversal consistiu em 509 adolescentes de 11 a 14 anos de idade matriculados nas escolas públicas do município. Um único examinador avaliou TAD (Andreasen), cárie dentária (OMS) e presença de maloclusão (Dental Aesthetic Index-DAI). Análise estatística foi realizada com Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de TAD foi 11,6%, enquanto que as prevalências de maloclusão definida, severa e incapacitante foram de 24,0%,

21,6% e 22,0%. A análise multivariável demonstrou que a probabilidade de TAD foi aproximadamente duas vezes maior em adolescentes com maloclusão severa (RP: 2,22; IC95% 1,14–4,31) e maloclusão incapacitante (RP: 1,95; IC95% 1,01–3,85) comparado com adolescentes com oclusão normal ou maloclusão leve. Entre as características oclusais avaliadas, a probabilidade de TAD foi quase duas vezes maior em adolescentes com overjet maior que 3 mm (RP: 1,96; IC95% 1,14–3,37) e 2,2 vezes maior em adolescentes com relação molar não normal (RP: 2,24; IC95%: 1,17–4,32), mesmo após ajuste para confundimento. Conclui-se que maloclusão está fortemente associada à ocorrência de TAD, sugerindo que seu tratamento, especialmente da relação molar não normal e overjet acentuado, pode contribuir para redução deste agravo.

100

Frênulo lingual alterado: prevalência, fatores associados e relação com aleitamento materno

Justo M, Feldens CA, Stona P, Ferreira SH, Kramer PF*

Programa de Pós-Graduação da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas

O diagnóstico, implicações e tratamento do frênulo lingual alterado (FLA) são controversos, sendo escassa a base científica que apoie a intervenção cirúrgica. Avaliar a prevalência e fatores associados a alterações do frênulo lingual, assim como sua relação com aleitamento materno. Estudo transversal compreendeu 1313 crianças de 0 a 5 anos de idade das 31 pré-escolas municipais de Canoas/RS. Questionário sociodemográfico e comportamental foi aplicado aos pais. Frênulo lingual foi classificado no exame físico em normal, curto, anteriorizado, curto e anteriorizado e anquiloglossia e, após, dicotomizado em normal e alterado. Análise estatística foi realizada com teste qui-quadrado, Mann-Whitney e Regressão de Poisson. A prevalência de FLA foi de 11,2% (147/1313), sendo mais frequente o frênulo do tipo curto (n=78; 5,9%), seguido do curto e anteriorizado (n=59; 4,5%), anteriorizado (n=9; 0,7%) e anquiloglossia (n=1; 0,08%). A prevalência de FLA foi significativamente maior no sexo masculino (RP 1,59; IC 95% 1,15-2,19; p=0,005), mas não modificou com a idade ou nível socioeconômico. Não houve diferença na prevalência (p=0,558) e no tempo de aleitamento materno (p=0,437) entre crianças com freio lingual normal (média: 9,7 meses) e FLA (média: 10,2 meses). Não há relação entre FLA e aleitamento materno. Além disso, anquiloglossia é um evento raro, restringindo a indicação de intervenção cirúrgica em recém-nascidos.

Avaliação *in vitro* da capacidade adesiva de um cimento endodôntico à base de MTA após o uso de diferentes substâncias químicas auxiliares

Lambert P, Solda C, Barletta FB*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia da ULBRA Canoas/RS

A instrumentação mecânica do canal radicular por si só é incapaz de promover a limpeza do sistema de canais radiculares. São necessárias soluções irrigadoras em conjunto ao preparo mecânico para que se realize a remoção dos debris dentinários, bactérias, produtos tóxicos e do substrato necessário para o crescimento bacteriano. Após o adequado preparo do canal radicular, é indispensável uma adequada obturação do sistema de canais para que se obtenha sucesso no tratamento endodôntico. Para tanto, é fundamental o uso de um cimento endodôntico. Este estudo *in vitro* teve por objetivo avaliar a resistência de união do material obturador cujo cimento endodôntico foi o MTA Fillapex após o uso de diferentes substâncias irrigadoras. Foram utilizados 60 dentes humanos, divididos em quatro grupos de irrigação (G₁:Soro fisiológico, G₂:NaOCl, G₃:CHX2%+EDTA 17% e G₄:NaOCl+EDTA 17%). Após a obturação, que foi realizada com um cimento obturador com MTA em sua composição, as raízes foram cortadas transversalmente em fatias de aproximadamente 1mm de espessura e foram levadas à máquina de ensaio universal a uma velocidade de 0,5mm/min. Os testes estatísticos de ANOVA e Kruskal-Wallis foram utilizados para aferir diferenças entre os grupos experimentais, com significância de 0,05. Quando da realização do teste de *push-out*, os 04 grupos experimentais não apresentaram diferenças nos terços médio (P=0,733) e cervical (P= 0,392). Não houve diferença significativa entre os irrigantes utilizados. O MTA Fillapex apresenta baixos valores de resistência de união às paredes dentinárias, independentemente do irrigante utilizado.

O efeito da cárie na infância na qualidade de vida difere de acordo com o nível socioeconômico?

Rodrigues PH, Chaffee BW, Vitolo MR, Borges TS, Feldens CA*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O objetivo do estudo foi quantificar o impacto de cárie dentária na infância na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e investigar se o efeito difere de acordo com o nível socioeconômico. Estudo transversal aninhado em uma coorte compreendeu 456 crianças de 2 a 3 anos de idade em Porto Alegre, Brasil. Cárie dentária foi coletada (critério: OMS) e após categorizada: sem cárie (ceod=0), baixa severidade (ceod 1-4) e alta severidade (ceod≥5; Significant Caries Index). Entrevista com os pais coletou dados sociodemográficos e o desfecho: QVRSB (Early Childhood

Oral Health Impact Scale – ECOHIS). Análise estatística envolveu Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de cárie dentária foi de 39,7%, sendo 26,3% de baixa severidade e 13,4% de alta severidade. Análise multivariável mostrou que os escores de ECOHIS foram três vezes maiores em crianças com alta severidade de cárie (Razão de Médias: RM 3,25; IC95% 2,19-4,81) e 50% maiores em crianças com baixa severidade (RM 1,51; IC95% 1,03-2,22) comparados com crianças sem cárie. Alta severidade de cárie impactou significativamente na QVRSB de crianças de menor e maior nível de escolaridade materna ($p < 0,001$), renda familiar ($p < 0,001$) e classe social ($p < 0,001$), não sendo observada alteração significativa nas medidas de efeito após tais estratificações (testes para interação: $p > 0,20$). Concluiu-se que o impacto da cárie dentária na infância na QVRSB é alto e não difere nos estratos de nível socioeconômico, reforçando a necessidade de estratégias populacionais de prevenção e controle deste agravo.

Autoestima, qualidade de vida e estética facial de pacientes portadores de fissuras labiais e/ou palatais

Russomanno RP, Rivaldo EG, Ludwig GA*

Universidade Luterana do Brasil. Curso de Odontologia, Canoas/RS – Programa de Pós-Graduação

As fissuras labiopalatais são malformações congênitas, com características funcionais e estéticas, que podem ter um grande impacto na vida dos pacientes afetados. O presente estudo teve como objetivo avaliar a autoestima, satisfação com a estética e o impacto da saúde oral na qualidade de vida de pacientes portadores de fissuras labiopalatais, com idade a partir de 12 anos, em tratamento no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP. Para tanto, o questionário de autoestima de Rosenberg, o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e a escala analógica visual (VAS) foram aplicados, assim como um questionário com dados gerais dos pacientes. Os resultados mostraram que os pacientes apresentam-se satisfeitos com a aparência facial, possuem autoestima alta e não relatam impacto significativo da saúde oral na qualidade de vida, embora as mulheres e os pacientes mais velhos tenham apresentado pior impacto. Pode-se concluir que o tratamento integral e humanitário recebido por estes pacientes e o envolvimento familiar são os responsáveis pelos resultados obtidos neste estudo.

Fratura de esmalte não causa impacto na qualidade de vida de pré-escolares

Borges TS, Kramer PF, Ilha MC, Feldens EG, Feldens CA*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

O impacto de traumatismos alveolodentários (TAD) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças pré-escolares é controverso. O objetivo do presente estudo foi quantificar o impacto de TAD na QVRSB de pré-escolares incluindo e excluindo fraturas de esmalte. Estudo transversal foi realizado com 1275 pré-escolares de 1 a 5 anos de idade matriculados nas escolas públicas de Canoas. Exame físico incluiu traumatismos dentários, cárie dentária e maloclusão. Entrevista com os pais coletou dados sociodemográficos e QVRSB (Early Childhood Oral Health Impact Scale – ECOHIS). Análise estatística foi realizada com Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de traumatismos dentários foi de 13,4% (171/1275). Fraturas de esmalte foram o tipo de lesão mais prevalente (40,0%), mas a proporção de crianças que relataram algum impacto na QVRSB foi mínima. A prevalência de qualquer impacto na qualidade de vida foi significativamente maior em crianças com avulsão (73,3%), descoloração da coroa (29,7%) e fratura de esmalte/dentina (29,2%) comparado com crianças com fratura de esmalte (16,2%) ou sem traumatismos dentários (15,8%) ($p < 0,001$). O impacto de TAD na QVRSB aumentou de 64% (RP 1,64; IC95% 1,24-2,16) para 93% (RP 1,93; IC95% 1,43-2,61) quando fraturas de esmalte foram excluídas. Concluiu-se que fraturas de esmalte não causam impacto na QVRSB de pré-escolares e sua inclusão no diagnóstico de TAD pode atenuar ou até impedir que se capte o efeito deste agravo na QVRSB.

Categoria: Relato de Caso Clínico

Uso de sistema *o'ring* em prótese total mandibular removível em paciente idoso com qualidade mastigatória reduzida

Silva GM, Souza Jr. OB*

Curso de Especialização em Prótese Dentária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

A insatisfação envolvendo o tratamento com próteses totais mandibulares em pacientes edêntulos tem sido uma questão constante na Odontologia. Essa insatisfação pode estar associada à falta de estabilidade ou de retenção da prótese, à diminuição da força mastigatória e a problemas de dicção; além disso, podem inclusive vir a atrapalhar o convívio social do paciente. O presente estudo tem como objetivo relatar a promoção

da qualidade da função mastigatória de paciente idoso através da instalação de dois implantes na região anterior da mandíbula e a colocação imediata do sistema *o'ring* com a consequente obtenção de estabilidade da prótese total mandibular removível do paciente. Insatisfeito com sua prótese total mandibular removível, o paciente de gênero masculino e com 85 anos procurou o setor de Especialização em Prótese da UFRGS para uma solução ao seu caso. Foi-lhe sugerida a colocação de dois implantes na região da mandíbula e a colocação imediata do sistema *o'ring* para a obtenção de estabilidade da sua prótese total mandibular removível. É possível afirmar que a colocação de implantes osseointegrados com sistema de encaixe *o'ring* surge como uma alternativa viável por serem mais simples e de baixo custo, melhorando a estabilidade da prótese e a eficiência mastigatória do paciente.

106

Protocolo de desgaste para facetas cerâmicas minimamente invasivas: relato de caso

Gallas KR, Reichert LA, Lopes, LAZ*

Mestrado em Odontologia – ULBRA Canoas

A reabilitação da região anterior de maxila é um desafio na Odontologia. A resolução estética é imperativa por se tratar de uma região de grande exposição. O objetivo deste trabalho é apresentar o princípio de odontologia minimamente invasiva, identificar as etapas e a importância do planejamento reverso, além de mostrar o passo a passo da reabilitação estética do sorriso com laminados cerâmicos desde a moldagem preliminar até a cimentação. Este trabalho foi realizado na clínica de pós-graduação em prótese dentária da Universidade Luterana do Brasil. A queixa principal da paciente era relacionada à forma e ao tamanho dos dentes anteriores superiores. Após a moldagem de estudo, foi realizado o enceramento diagnóstico, mock-up, desgaste conservador guiado por muralhas em silicone de condensação e registro fotográfico para auxiliar o protético na confecção dos laminados cerâmicos. O correto planejamento, avaliação do substrato e a obediência de um protocolo reabilitador previsível são fundamentais, pois possibilitam a obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios, devolvendo harmonia e naturalidade ao sorriso do paciente.

107

Reabsorção radicular do segundo molar inferior devido a impacção do terceiro molar: relato de caso clínico

Vargas KF, Krause RG, Silva-Junior AN*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Os estudos relacionados com terceiros molares impactados e suas complicações na arcada dentária têm enorme relevância na odontologia. Tais elementos dentais podem

estar vinculados a diversas patologias, como pericoronarite e reabsorção radicular do 2º molar. Este trabalho tem como objetivo chamar a atenção do profissional quanto à reabsorção radicular em 2ºs molares decorrente da impacção dos 3ºs ser passível de ocorrência, resultando em uma média de 10,8% entre os estudos encontrados. Assim, apresentam-se os métodos de diagnósticos e possíveis tratamentos realizados. No presente caso, paciente do sexo feminino, 32 anos, leucoderma, cuja radiografia panorâmica demonstrava o 3º molar inferior direito (elemento 48) retido e impactado em posição horizontal com a coroa em íntima relação com porção distal radicular do 2º molar (dente 47). Neste último, mostrava-se raiz distal completamente reabsorvida em análise de Tomografia Computadorizada Cone-Beam (TCCB). Foram realizadas as exodontias de ambos os elementos dentais. A posição mesioangular do 3º molar é a etiologia mais comum da reabsorção radicular do 2º molar. Radiografias periapicais digitais e TCCB são os exames mais indicados na pesquisa de reabsorção radicular. O tratamento primário é a remoção do agente causal. Dependendo do caso, pode-se realizar tratamento endodôntico no dente, reabsorvido o selamento da porção reabsorvida da raiz. Já em casos mais severos, a exodontia de ambos os elementos dentais está indicada.

Radiolucência intracoronária pré-eruptiva em primeiro molar permanente: relato de caso

Ilha MC, Kramer PF, Ferreira SH, Ruschel HC*

Universidade Luterana do Brasil – Curso de Odontologia

Radiolucência intracoronária pré-eruptiva caracteriza-se pela presença de uma área radiográfica radiolúcida no interior da dentina coronária de elementos dentários antes da erupção. Esta anomalia é diagnosticada usualmente através de radiografias de rotina, nas quais a maioria dessas lesões apresenta-se assintomática. Normalmente os casos reportados relacionam esse tipo de acontecimento a um ou dois dentes no mesmo paciente. Embora este tipo de patologia seja descrito há muito tempo na literatura, consiste em um fenômeno raro e de etiologia desconhecida. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma menina de oito anos de idade com atraso na erupção do primeiro molar permanente inferior esquerdo. Na radiografia foi diagnosticada uma área radiolúcida intracoronária nesse elemento dentário. Foi realizado o procedimento cirúrgico para exposição clínica da coroa e, com a erupção dentária, foi acessada a lesão radiolúcida e restaurado o dente. O caso tem acompanhamento de um mês desde o início de tratamento do caso. Deve-se destacar a importância de um diagnóstico precoce da radiolucência intracoronária pré-eruptiva, com uma atenção especial aos dentes impactados ou com erupção atrasada, com a inclusão de exames radiográficos panorâmicos e interproximais.

Agentes dessensibilizantes para hipersensibilidade dentinária prescritos para uso pelo paciente: uma revisão sistemática da literatura

Vicente J, Fasolo MTM, Musskopf ML*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição que provoca dor aguda e impacta a qualidade de vida. Diversos tratamentos estão disponíveis, e o uso de agentes dessensibilizantes em muitos casos é a primeira opção prescrita pelo profissional. A indústria lança novos produtos a cada ano, e é de suma importância que se tenha conhecimento a respeito dos produtos e sua efetividade clínica. Revisar sistematicamente a literatura acerca dos agentes dessensibilizantes disponíveis para uso pelo paciente. A estratégia de busca usou as palavras-chave “dentin hypersensitivity” AND “treatment”. Retornaram 84 títulos que, após avaliação, resultaram em 17 artigos selecionados. Avaliando os estudos incluídos na íntegra, pode-se observar que foram realizados em diferentes países e publicados entre 2008-2014. O tamanho de amostra variou de 30 a 150 indivíduos. O tempo de acompanhamento foi de 1-6 meses. Os principais agentes dessensibilizantes testados foram fluoreto de sódio 5%+oxalato de potássio 5% +cloreto de estrôncio10%, 8% arginina+ CaCO₃+1.000 ppm MFP, fluoreto estanoso e nitrato de potássio. Todos os agentes estudados apresentaram resultados positivos em relação ao alívio da HD do início para o fim dos estudos. Comparados com seus controles negativos ou placebos, a maioria dos agentes teste apresentou resultados significativos de redução da HD através de avaliação com diferentes desfechos.

Categoria: Ensino

110

Relato de experiência de um residente de odontologia no Serviço de Assistência Especializada (DST-AIDS/Hepatite Virais) do Município de Canoas/RS

Ruiz LF, Moura FRR*

Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária – ULBRA Canoas

O Serviço de Assistência Especializada (SAE) do município de Canoas tem a responsabilidade de assistir os usuários com suspeita ou com confirmação de diagnóstico para as DST-AIDS e Hepatites Virais. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma cirurgiã-dentista inserida no processo de trabalho do SAE do município de Canoas. O serviço atende usuários através de livre demanda, realizando testes rápidos para as DST/AIDS e hepatites virais. São realizadas ainda consultas clínicas com uma equipe multiprofissional composta por: médicos infectologistas, dermatologistas, pediatras e ginecologistas. Somam-se à equipe enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais e técnicos em enfermagem. Por questões de infraestrutura, a cirurgiã-dentista que presta assistência para o SAE encontra-se lotada no Centro de Especialidades Odontológicas, e as nutricionistas, lotadas na UBS/ESF, ambas localizadas na Praça do Avião. Quando o usuário acessa o serviço, passa por três momentos: pré-aconselhamento, testagem e pós-aconselhamento. No pré-aconselhamento é realizada anamnese e são esclarecidas dúvidas potenciais. Na testagem ocorre a realização dos exames propriamente ditos e, no pós-aconselhamento, os usuários recebem os resultados dos exames e são orientados conforme o caso. É fundamental, portanto, que o cirurgião-dentista conheça o serviço e o seu fluxo, de modo a qualificar o cuidado no SUS.

Categoria: Extensão

111

Grupo de convivência para crianças e adolescentes: um relato de experiência

Simon AA, Neves M, Streicher C, Purper BL*

Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária – ULBRA Canoas

Um dos objetivos do SUS é a promoção da saúde. Para que isso ocorra, é necessário capacitar a comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e

saúde, tornando-se mais participativa no controle desse processo. Uma das maneiras de a população obter essa autonomia é através dos grupos de promoção de saúde, cuja função é criar um espaço de convivência e compartilhamento de saberes e práticas sobre saúde, a fim de auxiliar o usuário a desenvolver escolhas e atitudes que repercutam positivamente sobre a sua saúde. O presente relato de experiência tem como objetivo discutir a atuação dos residentes no planejamento, coordenação e participação do Grupo de Saúde, Bem-Estar e Convívio em Comunidade. Os encontros do grupo acontecem quinzenalmente, e deles participam crianças e adolescentes de 5 a 14 anos. As atividades e temas abordados relacionam-se à saúde, ao bem-estar e ao convívio em comunidade. Alguns temas surgiram dos residentes e outros dos próprios participantes do grupo. Tanto no planejamento como na execução das atividades priorizou-se o uso de metodologias ativas de aprendizagem, utilizando-se jogos, brincadeiras e dinâmicas apropriadas à faixa etária e relacionadas à vivência dos participantes. Durante o desenvolvimento das atividades notamos a importância da inserção das crianças e adolescentes no planejamento e organização, resultando em uma maior autonomia no processo de cuidado e desenvolvimento de hábitos saudáveis.

Categoria: Pesquisa Científica

112

Impacto da malocclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes do Sul do Brasil

Vargas Ferreira F, Perim P, Cardoso MZ, Feldens CA, Kramer PF*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

A malocclusão é um problema de Saúde Pública, podendo interferir nas relações interpessoais, estética e funcionalidade. O objetivo foi avaliar o impacto da malocclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em adolescentes de Santo Ângelo/RS. Estudo transversal com 775 escolares de 11 a 14 anos de idade de escolas públicas. Examinador calibrado avaliou a presença de malocclusão (Dental Aesthetic Index – DAI) e traumatismos alveolodentários. Os adolescentes preencheram o questionário *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ₁₁₋₁₄) para obtenção do desfecho. Dados sociodemográficos e comportamentais foram coletados por questionário e os resultados analisados utilizando Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de malocclusão definida e severa/incapacitante foi de 15,9% e 9,0%, respectivamente. Análise multivariada mostrou diferença significativa ($p=0,034$) nos escores totais de QVRSB (média±desvio-padrão) em adolescentes sem malocclusão (10,6±8,7), com malocclusão (11,8±9,0), especialmente nos subdomínios de bem-estar emocional ($p=0,002$) e social ($p=0,004$). Além disso, adolescentes do gênero feminino ($p<0,001$), de mães com baixa escolaridade ($p=0,006$) tiveram pior QVRSB. O efeito negativo da malocclusão na QVRSB corrobora políticas públicas contemporâneas

que têm priorizado tratamento ortodôntico em adolescentes, havendo necessidade de direcionamento de atenção e assistências odontológicas.

113

Necessidade de prótese dentária na atenção primária em saúde no município de Butiá/RS – Brasil

Guerra JA, Moure SP, Moura FRRM*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

O estudo teve como objetivos verificar a necessidade de próteses dentárias e autopercepção da saúde bucal em idosos usuários do SUS do município de Butiá/RS. Essa pesquisa é do tipo transversal e utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário específico combinado uma ficha de exame clínico modificada do SB Brasil 2010. As entrevistas e os exames clínicos foram realizados por um pesquisador treinado e calibrado ($Kappa=0,87$). Após a coleta de dados, foi realizada a análise estatística descritiva utilizando o programa SPSS 2010. Como resultados principais encontrou-se a maior necessidade de reabilitação protética dos idosos foi de próteses totais na arcada superior (78,5%/n=124) e parcial removível (50,6%/n=80) na arcada inferior. Cinquenta e dois por cento (n=82) dos idosos relataram estar insatisfeitos e 17,7% muito insatisfeitos com a sua saúde bucal. Conclui-se que os idosos do município de Butiá/RS demonstraram grande carência de reabilitação protética e estavam insatisfeitos com a saúde bucal. Portanto, há necessidade de os gestores municipais desenvolverem Políticas Públicas de Saúde Bucal como a do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).

114

Avaliação da resistência à tração de pinos de fibra de vidro cimentados em condutos radiculares com diferentes pré-tratamentos na dentina

Brum Junior SAB, Busato ALS, Santos ER*

Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

Considerando que o tratamento de canal produz mudanças significativas na estrutura do colágeno da dentina em função da desidratação e do uso dos cimentos obturadores, este estudo buscou informações sobre o real significado desta perda e das consequências para o processo adesivo, no que se refere à resistência adesiva ao deslocamento. Foram utilizados 30 dentes bovinos, seccionados na altura da coroa, instrumentado com técnica convencional da endodontia e obturados com cimento endodôntico. Os dentes foram armazenados em água destilada, por 1 semana. Após, todos os dentes foram desobstruídos. No grupo 1, 10 dentes foram somente desobstruídos, lavados, secados e executado o

procedimento adesivo, No grupo 2, o canal também foi desgastado com broca Largo. O grupo 3, além do alargamento do conduto, ainda se utilizou um jateamento com óxido de alumínio, e a seguir os procedimentos de cimentação iguais aos demais. Após 24h os dentes foram submetidos aos testes de tração em máquina de ensaio universal Versat 502 (Pantec). Médias para os 3 grupos: Grupo 1: 15,5KgF; Grupo 2: 17,1KgF; Grupo 3: 23,4KgF. Foi possível concluir que não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos testados.

Categoria: Revisão de Literatura

115

Odontologia hospitalar: uma área de atuação em crescimento

Angar K, Rangel VC, Musskopf ML*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

A odontologia hospitalar é uma área de atuação já existente na odontologia. Apesar disso, a presença do cirurgião-dentista nos hospitais, participando das equipes multidisciplinares de forma integrada, somente agora parece se tornar uma preocupação maior tanto por parte da sociedade como por parte do próprio profissional. Seja pela criação de novas leis que exigem sua presença nos hospitais ou pela preocupação das instituições formadoras em oferecer capacitação aos profissionais, percebe-se que essa área está em franco crescimento. A presente revisão de literatura teve como objetivo demonstrar como surgiu a odontologia hospitalar e a sua importância na promoção de melhores condições de saúde para a população hospitalizada. Enfatizando, assim, a relevância da presença de cirurgiões-dentistas em equipes multidisciplinares com enfoque no atendimento a pacientes com enfermidades sistêmicas, além de apresentar um panorama atual da abordagem acerca do assunto na formação acadêmica e em oportunidades profissionais. Através das informações apresentadas, espera-se que acadêmicos e profissionais interessados no tema possam ter a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área.

116

Síndrome do dente trincado

Dal Polo LLR, Santin M, Vargas K*

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – ULBRA Canoas

A síndrome do dente trincado, também conhecida por fratura dentária incompleta, apresenta várias manifestações clínicas. O seu diagnóstico muitas vezes é desafiador para o clínico. O objetivo do trabalho é apresentar a classificação e diagnóstico diferencial da cárie dentária, da hipersensibilidade dentinária, das alterações pulpares reversíveis ou

não e do trauma oclusal com ou sem envolvimento periodontal. O tratamento envolve desde medidas conservadoras, como ajuste oclusal, banda ortodôntica, restauração com proteção de cúspide, coroa protética até a exodontia.

PREMIAÇÃO DO FÓRUM CIENTÍFICO 2015

PÔSTERES	
Graduação – Relato de Caso Clínico	
Microabrasão em dentes com fluorose Stumpf M*, Macedo RP, Reichert LA, Santos ER	A1
Graduação – Revisão de Literatura	
Ausência de papila interdental: revisão sistemática das modalidades terapêuticas disponíveis Mustafa JM*, Musskopf ML	A28
Graduação – Extensão	
Integrando saberes e compartilhando sorrisos no interior do Maranhão: relato de uma experiência de extensão Degasperi F*, Neves M	A58
Graduação – Ensino	
Saúde baseada em comunidade: uma aproximação do território adscrito Essvein G*, Martins JC, Cruz RA, Moura FRR, Neves M	A54
Graduação – Pesquisa	
Prevalência do uso de serviços odontológicos e fatores associados em pré-escolares de Canoas/RS Maciel RR*, Vargas FF, Kramer PF, Feldens CA	A41
Pós-Graduação – Pesquisa Científica	
Avaliação de qualidade de vida em pacientes após o término do tratamento de câncer na região de cabeça e pescoço Benelli KRG*, Silva KTS, Miguens-Jr. SAQ, Reichert LA, Musskopf ML	P1
Reabilitação mandibular tipo protocolo suportada por três implantes com carga imediata: acompanhamento 5 anos Mezari LM*, Rivaldo EG	P4
Pós-Graduação – Relato de Caso Clínico	
Protocolo de desgaste para facetas cerâmicas minimamente invasivas: relato de caso Gallas KR*, Reichert LA, Lopes LAZ	P19
Radiolucência intracoronária pré-eruptiva em primeiro molar permanente: relato de caso Ilha MC*; Kramer PF; Ferreira SH; Ruschel HC	P20
Pós-Graduação – Extensão	
Perda dentária em adolescentes: fatores associados e efeito na qualidade de vida Cardoso MZ*, Feldens EG, Rodrigues PH, Feldens CA, Kramer PF	P21

PÔSTERES	
Pós-Graduação – Revisão de Literatura	
Agentes dessensibilizantes para hipersensibilidade dentinária prescritos para uso pelo paciente: uma revisão sistemática da literatura Vicente J*, Fasolo MTM, Musskopf ML	P24
Pós-Graduação – Ensino	
Inserção do cirurgião-dentista no acolhimento de uma UBS/ESF do município de Canoas/RS Ruiz LF*; Moura FRR	P25
TEMAS LIVRES	
Pós-Graduação – Revisão de Literatura	
Odontologia hospitalar: uma área de atuação em crescimento Angar K*, Rangel VC, Musskopf ML	Sala 8
Pós-Graduação – Extensão	
Grupo de convivência para crianças e adolescentes: um relato de experiência Simon AA*, Neves M, Streicher C	Sala 8
Pós-Graduação – Ensino	
Relato de experiência de um residente de odontologia no Serviço de Assistência Especializada (DST-AIDS/Hepatite Virais) do Município de Canoas/RS Ruiz LF*; Moura FRR	Sala 8
Pós-Graduação – Pesquisa	
Impacto da maloclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes do Sul do Brasil Vargas Ferreira F*, Perim P, Cardoso MZ, Feldens CA, Kramer PF	Sala 8
Graduação – Relato de Caso Clínico	
Restauração Transcirúrgica com resina composta – Relato de Caso Pilger AD*, Reichert LA, Dalla Vecchia CF	Sala 6
Graduação – Ensino	
Melhoria da atenção à saúde bucal de escolares da Escola Municipal Tiago Wurth do Município de Canoas/RS David KT*, Candido S, Portz GC, Neves M, Moura FRR, Neves M	Sala 6
Graduação – Pesquisa Científica	
Prevalência do canal mesiopalatino em primeiros molares superiores por diferentes métodos de avaliação Zurawski AL*, Zanesco C, Lambert P, Barletta FB	Sala 7
Graduação – Revisão de Literatura	
A efetividade dos óleos essenciais no controle do biofilme supragengival: revisão de literatura Rambor IM*, Vecchia CFD	Sala 7

